ANNO L. NUMERO 139 — SABBADO 20 DE JUNHO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MARÇO DE 1874.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Xavier dos Santos, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, afim de tratar de negocios de seu interesse.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Magalhães Couto, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle daquelle presidio se proceda a exame afim de verificar si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que da força que vai destacar no presidio de Fernando se apresente amanhã as 9 horas do dia na casa de detenção uma escolta para conduzir áquelle presidio vinte e dous sentenciados.

— Ao mesmo.—A' vista do que expoz V. Exc. em seu officio de hontem datado, sob n. 177, tenho providenciado para que, a contar do dia 4 do corrente até a volta a esta capital do vapor que vai seguir amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, seja a guarda do arsenal de marinha feita pelas praças da companhia de aprendizes marinheiros e artifices. Quanto á da casa de detenção e não póde ella ser prestada, como propõe V. Exc., pelo corpo de policia, attenta a deficiencia de sua força, visto ser a existente actualmente no respectivo quartel de trinta e tres praças.

— Ao mesmo.—Tendo providenciado no sentido de ser prestada pelo corpo de policia a escolta de oito praças e um inferior, que deve conduzir ao termo de Nazareth tres criminosos que vão alli ser julgados no tribunal do jury; assim o declaro a V. Exc. em solução ao que pondera em seu officio desta data, sob n. 178.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar amanhã ás 9 horas do dia, junto ao cáes do Forte do Mattos, as embarcações precisas, afim de transportarem até a bordo do vapor que segue para o presidio de Fernando 22 sentenciados e a respectiva escolta.

— Ao mesmo.—Tendo o 9º batalhão de infantaria de fazer seguir para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 4 do corrente, o destacamento que vai render o do 2º da mesma arma, providencie V. S. no sentido de ser a guarda desse arsenal feita pelas praças das companhias de aprendizes marinheiros e artifices, a começar do referido dia até a volta a este porto do vapor que vai largar para o mesmo presidio.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a V. S. a inclusa relação nominal dos sentenciados que seguem para esse presidio e as respectivas guias, menos as de Januario Pires da Silva, João Felix da Cruz, Jacintho (escravo de Pedro José de Barros) e João Carlos José de Souza. A do 1º já se acha nesse presidio; a dos outros em tempo opportuno serão remettidas.

— Ao mesmo.—Faça V. S. voltar para esta capital os sentenciados constantes da relação inclusa por copia, afim de serem submettidos a julgamento os tres ultimos, e os demais postos em liberdade, conforme solicita o juiz de direito da 1ª vara civel desta capital em officio de 2 do corrente.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-cirurgião do batalhão n. 1 da guarda nacional da capital do Rio Grande do Norte, Miguel Ferreira de Mello, e á informação de hoje datada, do respectivo commandante superior, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, designar o batalhão de reserva n. 1 da guarda nacional deste municipio para ficar a elle aggregado o dito tenente-cirurgião.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, de 2 do corrente, n. 303, resolve exonerar do cargo de delegado de policia do termo de Itambé o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia em officio de 2 do corrente, n. 303, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo de Itambé o actual subdelegado do districto de Timbaúba, do mesmo termo, tenente João Pires Ferreira.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, de 2 do corrente, n. 307, resolve considerar sem effeito a portaria de 20 do mez proximo findo nomeando o tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello para o cargo de delegado de policia do termo de S. Bento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de 2 do corrente, n. 307, resolve nomear para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo do Bonito, o tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, de 2 do corrente, n. 307, resolve exonerar do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo do Bonito, o cidadão Pedro Alvaro Muniz Falcão.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. uma ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola e dous tubos capillares contendo lympha vaccinica, para serem enviados ao delegado do termo de Barreiros, conforme solicitou V. S. em officio de 27 de fevereiro findo.

— Ao mesmo.—Referindo-me á parte diaria dessa repartição, de 2 do corrente, n. 300, tenho de dizer-lhe em resposta que aguardo o resultado das diligencias para a descoberta dos autores do roubo praticado no dia 28 do mez proximo passado na rua das Cruzes, no escriptorio de Julio Izaac.

— Ao juiz de direito de Palmares.—Remetto a Vmc. o officio do consul de S. M. Fidelissima, datado de 4 de corrente, e a petição documentada do subdito portuguez Manoel José de Macedo, afim de que informe a respeito com a maxima brevidade possivel.

— Ao commandante do corpo de policia.—Dê Vmc. suas ordens, para que se apresente na casa de detenção no dia 5 do corrente uma força composta de oito praças e um inferior do corpo sob seu commando, afim de conduzir ao termo de Nazareth tres criminosos que vão alli ser julgados no tribunal do jury.

3ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 1º do regulamento de 30 de abril de 1873, crear uma collectoria provincial na comarca de Villa Bella, comprehendendo os municipios de Villa Bella e Triumpho.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 1º do regulamento de 30 de abril de 1873, nomear o promotor publico da comarca de Villa Bella, bacharel José de Barros Franco para exercer o lugar de fiscal da respectiva collectoria.

— O presidente da provincia, resolve de conformidade com o art. 1º do regulamento de 30 de abril de 1873, nomear David Nunes da Silva, para exercer o lugar de collector provincial da comarca de Villa Bella.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 1º do regulamento de 30 de abril de 1873, nomear Affonso Peixoto da Silveira para exercer o lugar de collector provincial do municipio de Ipojuca.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso termo de exame procedido pela commissão nomeada para conhecer das qualidades e quantidades dos medicamentos destinados ao presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Tendo o juiz substituto da vara de orphãos desta comarca, bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, deixado no dia 1º do corrente o exercicio do seu cargo para tomar assento na assembléa provincial; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. o incluso diploma de habilitação do bacharel José Francisco de Goes Cavalcante ao cargo de juiz de direito.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Para os devidos fins communico a Vmc. que em 20 de fevereiro findo affirmei o contracto celebrado pelo regedor do gymnasio provincial com o subdito francez Emile Uldaric Mazeron, afim de exercer naquelle instituto o cargo de repetidor da lingua franceza.

— Ao mesmo.—Constando do officio do Dr. chefe de policia, de 27 do mez findo, sob n. 290, que pelo subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, fora apprehendida grande quantidade de ferragens de lampeões da antiga illuminação de Olinda, bem como duas caixas fechadas e uma aberta com vidros para vidraça, objectos estes que estavam no antigo quartel de cavallaria, recommendo a Vmc. que mande pô-las em hasta publica.

— Ao mesmo.—Forneça Vmc. copia do termo de contracto celebrado nessa repartição com os cessionarios da empreza—Locomotora Pernambucana—ao respectivo engenheiro fiscal Dr. Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que o archivista da secretaria desta presidencia, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, renunciou a 26 do mez findo o resto da licença que lhe fora concedida, tendo na mesma data passado a tomar parte nos trabalhos das sessões preparatorias da assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar, mediante prévia fiança, á mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da freguezia da Boa-Vista desta cidade, a importancia do beneficio da loteria extrahida em novembro do anno passado a favor daquella matriz.

— Ao mesmo.—Mediante a competente fiança mande Vmc. entregar a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento a importancia do beneficio da loteria extrahida em dezembro do anno passado, a favor das obras da igreja da Santa Cruz, a cargo da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, como pede a respectiva mesa regedora.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicita o respectivo chefe em officio de 2 do corrente sob n. 58, a quantia de 5:900$, de que faz menção o pedido junto, para occorrer ás despezas com as obras a cargo da mesma repartição durante este mez.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., que de conformidade com o disposto no art. 3º § 8º do acto de 24 de outubro de 1867, designei nesta data o bacharel Ayres de Albuquerque Gama para exercer o lugar de director da escola normal, no impedimento do respectivo funccionario, que se acha com assento na assembléa provincial, passando a occupar provisoriamente o lugar de secretario da mesma escola o professor Vicente de Moraes Mello.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear director interino da escola normal o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, e secretario interino da mesma escola o professor Vicente de Moraes Mello, ambos durante o impedimento dos respectivos funccionarios.

— O presidente da provincia resolve nomear director geral interino da instrucção publica o bacharel Ezequiel Franco de Sá, durante o impedimento do respectivo funccionario.

Officio:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Accuso o recebimento do officio que Vmc. me dirigio em 28 de fevereiro findo, communicando que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, em sessão de 26 do mesmo mez, resolvera por unanimidade de votos dos membros presentes conceder-me o titulo de irmão bemfeitor da mesma Santa Casa. Extremamente penhorado pela significativa attenção da junta administrativa da Santa Casa para comigo, digne-se Vmc. transmittir-lhe meus sinceros agradecimentos em tão subida prova de apreço.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Tendo esta presidencia ajustado com o artista Remigio Kneip a construcção da balaustrada e gavetas de jacarandá, com tinteiros e areeiros para o recinto da assembléa legislativa provincial, pela quantia de 1:200$, mande Vmc. lavrar o respectivo termo de ajuste; devendo ter lugar o pagamento depois de concluida a obra.

— Ao engenheiro fiscal da empreza—Locomotora Pernambucana.—Transmitto a Vmc. a inclusa planta dos trilhos dessa empreza, para os fins indicados em seu officio de 20 do mez proximo passado, sob n. 1; devendo Vmc. devolver a dita planta na primeira opportunidade. Quanto ao termo do contracto, nesta data dá-se ordem á thesouraria provincial para fornecer a Vmc. a respectiva copia.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor que para alli segue no dia 4 do corrente, os sentenciados constantes da inclusa relação, os quaes vão cumprir sentença no mesmo presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor que para alli segue no dia 4 do corrente, os objectos constantes da relação junta, os quaes foram comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve, por conta da fazenda nacional.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que por despacho desta data foram concedidos ao recruta Isaias Bernardo de Oliveira oito dias de prazo para provar isenção legal.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo incluso da nomeação do delegado de policia do termo de Itambé, de conformidade com a proposta de V. S. de 2 do corrente, n. 303.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de expedir ordens no sentido de apresentar-se amanhã na casa de detenção a força necessaria para conduzir ao presidio de Fernando de Noronha, os 22 sentenciados de que trata o officio de V. S., de hontem datado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo incluso de nomeação do 2º supplente do subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo do Bonito, de conformidade com a proposta de V. S. de 2 do corrente, n. 307.

— Ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria de hoje datada designou o 1º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio, para ficar a elle aggregado o tenente cirurgião do batalhão n. 1 da capital do Rio Grande do Norte, Miguel Ferreira de Mello.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, remettendo a relação nominal dos sentenciados que amanhã devem seguir para o presidio de Fernando de Noronha e as respectivas guias, menos as de Januario Pires da Silva, João Felix da Cruz, Jacintho (escravo) e a do sentenciado João Carlos José de Souza.

— Ao juiz de direito da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 do mez proximo findo, participando que no dia 25 do dito mez proceden a gaatificação de jurados no termo de Gamelleira, e que convocou para o dia 27 do mez de abril a 1ª sessão do jury do dito termo.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do mez proximo findo, participando que no dia antecedente abrio e logo encerrou a 1ª sessão do jury desse termo.

— Ao bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, juiz substituto da vara de orphãos desta capital.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando ter naquella data deixado o exercicio das funcções do seu cargo para tomar assento na assembléa legislativa desta provincia.

— Ao bacharel Francisco Gomes Parente.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, participando ter hontem deixado o exercicio das funcções do seu cargo de 2º promotor publico desta comarca para tomar assento na assembléa legislativa desta provincia.

— Ao bacharel José Francisco de Goes Cavalcante.—Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel José Francisco de Góes Cavalcante que acha-se na thesouraria de fazenda o seu diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria de hoje foi nomeado Affonso Peixoto da Silveira para o lugar de collector provincial do municipio de Ipojuca.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje creou-se uma collectoria provincial na comarca de Villa Bella, comprehendendo os municipios de Villa e Triumpho; sendo nomeados fiscal o promotor publico da mesma comarca, bacharel José de Barros Franco, e collector David Nunes da Silva.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento, que a 28 do mez findo declarou o agente fiscal dos generos agricolas da provincia das Alagôas nesta capital, José Vicente Fernandes Silva Gomes, que por ter de seguir naquella data para a mesma provincia deixava em seu lugar o respectivo ajudante João Gualberto Ferreira Nobre.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que desde o dia 14 do mez findo acha-se encarregado da arrecadação dos emolumentos cobrados pela secretaria desta presidencia o respectivo porteiro Antonio Francisco das Neves, por mim designado na forma do regulamento de 3 de outubro de 1870.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Ezequiel Franco de Sá.—Por portaria desta data S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nomear V. S. director geral interino da instrucção publica, durante o impedimento do Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante; o que tenho a honra de communicar-lhe para seu conhecimento; convindo solicitar quanto antes o competente titulo nesta secretaria.

— Ao Dr. Ayres de Albuquerque Gama.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia em portaria de hoje nomeou V. S. para director interino da escola normal, durante o impedimento do Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, e para substituil-o no lugar de secretario da mesma escola o professor normal Vicente de Moraes e Mello. Digne-se V. S. de solicitar o competente titulo, fazendo sciente da nomeação ao referido professor Moraes e Mello.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 58, que nesta se expedio ordem á thesouraria provincial no sentido de ser entregue ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 5:900$000 para occorrer ás despezas com as obras a cargo da mesma repartição durante o corrente mez.

N. 134.—Pernambuco.—Repartição das obras publicas, em 7 de maio de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de formular as informações complementares reclamadas por V. Exc., em sua carta de 4 do corrente, acerca do relatorio que tive a honra de dirigir a essa presidencia em 21 do mez proximo findo, sobre a organisação do pessoal inferior, empregado no serviço da conservação das estradas.

Em primeiro lugar direi a V. Exc. que o numero de apontadores proposto é realmente o de 14, por conseguinte comprehende os 6 guardas do 1º districto, havendo portanto, 8 nomeações novas a fazer-se. Mas, no relatorio de que se trata, eu expliquei em dous lugares que sómente 6 dos novos apontadores se referem ao serviço da conservação; os 2 outros seriam empregados na fiscalisação de trabalhos novos e importantes e em execução no 2º e 4º districtos (Una e Goianna).

Não se deve, pois, imputar esse augmento ao systema proposto para a conservação.

Eis o calculo feito segundo V. Exc, me pede:

12 apontadores.

Vencimentos mensaes: 6 apontadores de 2ª classe a 75$000	450$000	
Vencimentos mensaes: 6 apontadores de 1ª classe a 80$000	480$000	
Grrtificação mensal a 6 apontadores, obrigados a ter cavallos, a 20$000.	120$000	1:050$000
Vencimentos mensaes: 7 cabos de 3ª classe a 35$000	245$000	
9 cabos de 2ª classe a 40$	360$000	
5 cabos de 1ª classe a 45$	225$000	
	1:880$000	1:880$000

Pelo systema do regulamento de 24 de fevereiro, tal qual se acha formulado, ter-se-hia:

6 guardas do 1º districto ou cabos de 1ª classe (art. 81) a 75$000	450$000	
21 cabos de 2ª classe a 35$.	735$000	
Gratificação mensal (art. 82) a 14 cabos de 2ª classe a 5$000	70$000	
	1:225$000	1:225$000
		625$000
Segundo o meu relatorio		1:880$000
Segundo o regulamento de 24 de fevereiro		1:225$000
Augmento mensal proposto		625$000
Por anno		7:500$000

Para formular, com a precisão que deseja, com razão, o Sr. inspector da thesouraria provincial, os limites em que os agentes poderão ser promovidos á classes superiores, proponho os artigos abaixo, em substituição aos que foram inscriptos no meu relatorio em 21 de abril.

Nelles igualmente comprehendo a modificação que me indica V. Exc., substituindo para os cabos gratificações arbitradas pela presidencia ás classes que a principio tinha proposto.

Nenhuma objecção tenho a fazer contra essa mudança de fórma, que poderá ter vantagens; mas eu penso que, muito importa para attrahir e conservar bons trabalhadores, fixar algarismos, limites de gratificação, a que elles podem legitimamente aspirar, trabalhando com zelo e assiduidade.

Art. 6º (accrescentar esta phrase)—O numero de apontadores de 1ª classe não poderá exceder de 6.

Art. 7.º (novo)—Os cabos de conservação vencerão a mensalidade de 35$000. Seis mezes depois de bons serviços, elles poderão receber uma gratificação mensal de 5$000, a qual poderá ser elevada a 10$000 depois de 2 annos de exercicio zeloso e assiduo. O numero dos cabos que receberem uma gratificação superior a 5$000, não poderá exceder um terço do numero total.

A gratificação de cada cabo será arbitrada pelo presidente da provincia, sob proposta do director das obras publicas; elle a perceberá na occasião dos pagamentos mensaes até que uma nova decisão da presidencia intervenha, para reduzil-a ou augmental-a, se houver lugar, tendo em attenção o zelo e assiduidade do cabo.

Permitta-me V. Exc. que observe que, depois da redacção do meu relatorio, já tive por vezes occasião de ver cabos nomeados aceitarem essas funcções e poucos dias depois renuncial-as.

A organisação do pessoal fica deste modo estacionaria.

Insisto, pois, com uma convicção mais completa ainda, sobre as conclusões do meu relatorio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia.—*Victor Fournié*, engenheiro chefe.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE JUNHO DE 1874.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

E. R. Rabello & C.—Informe o Sr. capitão do porto.

Florencia Maria do Espirito Santo.—Entregue-se, mediante recibo.

Padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.—Apresente o supplicante a sua provisão na secretaria da presidencia, afim de ser registrada e ter lugar o pagamento dos devidos emolumentos.

Joaquina Maria do Espirito Santo.—Concedo o prazo de 15 dias.

João Maria de Medeiros.—O supplicante entenda-se com a repartição das obras publicas.

Dr. João Maria Seve.—Passe-se portaria

Manoel Pereira da Cunha.—Passe-se portaria concedendo a licença com ordenado.

Pedro Gonçalves da Rocha.—A' vista da informação do regedor do gymnasio, indeferido.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de junho de 1874.

N. 745.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de Carvalho & Nogueira, e Thomaz, escravo de José Velloso Soares, a requerimento dos senhores.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Idalina, escrava, por andar fugida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Supplente do juizo municipal.—Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram, exonerado do cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, por não haver aceitado a nomeação, Francisco Carneiro Rodrigues Campello; e nomeado em seu lugar, sob proposta do respectivo Dr. juiz de direito, Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Telegramma de Maceió.—Em data de 19 do corrente, dizem nos de Maceió:

« Hontem, ás 8 horas da noite, uma grande multidão agglomerou-se em frente a uma casa, onde fazia conferencias religiosas um padre da seita presbyteriana. O povo arremessou pedras sobre a casa, mas não a póde invadir pela prompta presença da autoridade e praças policiaes. O chefe de policia que estava em palacio, interveio logo, fazendo dispersar os grupos por meios brandos, de modo que uma força de linha mais numerosa que marchou, recolheu-se ao quartel sem ser necessario o seu auxilio.

Passamento.—Hontem deu a alma ao Creador, victima de uma congestão cerebral, o Sr. João Licio Marques, antigo commerciante de nossa praça, caracter distincto e homem muito apreciado por sua nobreza de sentimentos. A seus dignos filhos nossos sinceros pezames.

Vapor Paraná.—Segundo telegramma, recebido hontem á tarde, do Pará, largara d'ahi esse vapor com destino aos portos do sul.

Correcções necessarias.—A lei do orçamento provincial, hontem publicada, entre outros erros, que mais tarde serão corrigidos, contém os seguintes que reclamam urgente emenda:

Art. 46. § 7.º 100$000 por escravo exportado e não 1$000.

§ 9.º 4$000 por milheiro de charutos e não 400 rs.

§ 62. 4:000$ da contribuição da companhia Ferro Carril de Pernambuco e não 4$000.

Art. 65. Onde lê-se Bezerros, diga-se *Barreiros.*

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o vapor inglez *Illimani*, distribuiremos nosso numero de segunda-feira.

Novas musicas.—De Portugal acabam de chegar as edições de duas novas quadrilhas, denominadas *Luizinhas* e *Nymphas*, producção do fallecido professor Lilioso, autor da muito apreciada quadrilha *Bemditas Lagrimas*. São duas bellas musicas de grata melodia e dignes de figurar no repertorio de qualquer das nossas leitoras.

Hoje, que é fallecido o autor, deixando 4 filhinhos em extrema pobreza, o producto da venda desses fructos das vigilias do pai, deve servir-lhes de meios de subsistencia, pelo que recommendando a compra das duas quadrilhas as pessoas caridosas, esperamos que não seja infructifera o appello.

Acha-se á venda na rua Primeiro de Março, livraria franceza, a 1$ cada exemplar.

Instituto Historico Philosophico Pernambucano.—Amanhã reune-se esta associação em sessão ordinaria, ás horas e no lugar do costume. Ordem do dia: 1ª parte: desenvolvimento e discussão da these do Sr. Pacheco Soares: Quem foram Kan, Fithe e Schelling? exposição de suas theorias. 2ª parte: desenvolvimento da seguinte these do Sr. Bandeira de Mello: A vitaliciedade do senado harmonisa-se com o principio da delegação dos poderes?

Jardim da praça do Conde d'Eu.—Todas as noites ajuntam-se neste jardim varios rapazes de menor idade, cujo procedimento é digno de censura. O divertimento desses moços, que parece que não teem pai, ou quem lhes tome contas, é quebrarem os ramos das arvores já um pouco crescidas quando teem alguma flor, ou quebrar ao meio as hastes das mais novas, que vão se plantando em substituição de outras que morreram ou que elles mesmos destruiram.

Não haverá alguem que possa conter o proceder desregrado desses meninos, a quem seus pais dão licença para estarem fora de casa até oito ou nove horas da noite?

Esperamos que a policia tome-os sob sua tutella, uma vez que elles não teem quem os proteja.

A continuar esse revoltante procedimento, nunca teremos cousa alguma, que proporcione um pouco de conforto á população desta cidade que apenas agora vai começando a gozar de certos melhoramentos.

Novo Atheneo.—Na quinta-feira (18), ás 11 horas da manhã, reunio-se esta associação em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Rodrigues da Costa.

Deixou-se de passar a 1ª parte da ordem do dia, discussão da these:—E' de necessidade a dualidade das camaras?—por não ter comparecido o Sr. Assis Bezerra, sorteado para discuti-la.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, discussão do parecer da commissão de revisão sobre varias theses, foi approvado com excepção do topico que refere-se a uma these do Sr. Esperidião Filho, cuja discussão foi adiada, em consequencia da hora achar-se adiantada; orando os Srs. Odilon da Cunha, João de Oliveira (3), Lopes Lima, Juventimo Lima, Marcolino Junior, Rodrigues da Costa e Argemiro Aróxa.

Em seguida sahio sorteado o Sr Rodrigues da Costa para discussão da these, o qual escolheu a seguinte:—O celibato clerical não será contrario á razão, á liberdade e a sociedade?

Novo Parthenon.—Na quarta-feira, reunio-se esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Juventino Themudo.

Depois de lida e sem discussão approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do expediente.

Em seguida, passou-se á discussão dos estatutos. Oraram diversos socios. Findo o debate foram approvados com alguns additamentos e suppressões.

Por falta de tempo, foi transferida para a sessão vindoura a 2ª parte da ordem do dia.

Em ultimo lugar, a sociedade deliberou que as sessões d'ora em diante tivessem lugar nos domingos, ás 11 horas do dia.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente depois de designar a ordem do dia para a sessão seguinte, encerrou a sessão.

Congresso Litterario.—Reunio-se hontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Corrêa de Araujo.

Ordem do dia.—1ª parte.—Discussão da these:—foi o classismo um impecilho ao progressivo desenvolvimento das linguas? Oram os Srs. Carvalho e Souza e Vieira da Silva.

2.ª parte.—O Sr. Rosa e Silva deu desenvolvimento á these: Haverá necessidade de exercitos permanentes? Ficam inscriptos os Srs. Vieira da Silva, Carvalho e Souza, Silva Marques, Rosa e Silva, Vieira da Cunha.

A pedido do Sr. Julio de Carvalho deixou-se de passar á 3ª parte da ordem do dia.

Procedendo-se o sorteio, recahio este sobre o Sr. Vieira da Cunha que escolheu a these: O que será mais vantajoso á sociedade o imposto proporcional ou progressivo?

Goyanna.—Escrevem-nos desta cidade em data de 17 do corrente:

« E' bem destituida de factos importantes esta missiva: apenas tenho a referir um que mais pode interessar e que realmente revela perversos instinctos de quem quer que fosse o seu autor.

« Eram 9 horas da noite de hontem, quando o negociante Antonio Pedro de Mello fechou o seu estabelecimento e dirigio-se para sua casa no pateo do Carmo desta cidade. A poucos passos da casa divulgou dous vultos que a elle se dirigindo o chamavam. Receioso daquelle chamado de dous homens, para elle estranhos, e com os quaes nada, de certo, teria a tratar áquellas horas e em lugar mais ou menos deserto, apressa os passos em busca da casa, procurando assim evitar o seu encontro, mas, debalde, porque os individuos o seguiram; e, apenas sobe a calçada e bate á porta, é aggredido pelos sobreditos individuos que descommunalmente dão-lhe cacetadas.

« A familia que dentro da casa ouvio os gritos da victima, que pedia soccorro, tomada de terror e por uma impressão tal que nestas occasiões costuma apparecer, demorou-se em abrir a porta, certamente por ser tal a confusão que nem isto pôde facilmente conseguir.

« Outras pessoas, entretanto correram em soccorro do aggredido, de maneira que os offensores o deixaram, e evadiram-se por um becco que fica ao oitão da casa, não podendo ser encontrados pelos que os perseguiam diligentemente.

« Foi talvez esta a felicidade do Sr. Antonio Pedro; pois que os aggressores o esbordoavam cruelmente.

« Recolhido á casa, o Sr. Antonio Pedro, banhado em sangue, foram chamados os Srs. Drs. Bellarmino Correia e Ludovico Correia, que, prestando ao offendido immediatamente os precisos soccorros medicos, descobriram graves ferimentos sobre a região frontal e outros sobre diversos pontos da cabeça, uma grande contusão sobre a mão esquerda, etc., etc., classificando, segundo me consta, graves os ferimentos.

« A autoridade policial tomou immediatamente conhecimento do facto, e procede ás necessarias diligencias para o descobrimento dos criminosos, tendo feito hoje alguns interrogatorios, dos quaes nada ainda se pode conhecer.

« Deus queira que as diligencias tenham um bom resultado, pois a curiosidade publica só se satisfaz quando se descobre os autores de um attentado desta ordem.

« O Sr. Antonio Pedro de Mello é um moço de boas qualidades, bem quisto e estimado aqui, e, por isto, tanto maior é a indignação publica contra os seus aggressores.

« Chegou aqui e entrou hontem no exercicio da promotoria publica, o Sr. Dr. Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, promotor ultimamente nomeado.

« As chuvas teem sido abundantissimas, de tal sorte, que já tivemos de ver diversas enchentes quer no rio Capibaribe, quer no Tracunhaem; e é opinião geral que ha muito não chove tanto por aqui.

« A tranquillidade e a salubridade publica não teem soffrido a minima alteração.

« Até a seguinte. »

O czar em Londres.—Como é sabido, o czar, na vespera de sua partida de Londres, assistio a uma revista militar em Alderskott. Formaram nella 15.000 homens de infanteria, 2.800 cavallos e 48 canhões, força pouco consideravel comparada com as que o czar vio manobrar em S. Petersburgo e Berlim, mas muito consideravel para a Inglaterra, e tropa de primeira ordem, pois nada se tem visto com mais garbo e aceio que a guarda, as brigadas de escocezes, os regimentos de *rifles* e a cavallaria e a artilheria britannicas. O czar entrou no campo de manobras, a cavallo, ao meio dia. Vestia o uniforme verde, bordado a ouro, de general russo, e capacete com grandes plumas que fluctuavam ao vento. O principe de Galles, que ia á sua direita, vestia o uniforme dos *rifles* de Inglaterra.

O duque de Cambridge, commandante em chefe do exercito inglez, o principe russiano Alexis, e os principes inglezes Arthur e Alfredo, seguiam-n'o com um magnifico sequito.

A princeza de Galles e a duqueza de Edimburgo occupavam um lugar de honra em coche descoberto, puchado por seis cavallos, não tendo podido assistir a rainha, por estar incommodada. Depois do imperador Alexandre revistar todas as tropas, tocando nessa occasião todas as bandas de musica o hymno russiano, começaram as manobras, simulando um ataque de inimigos que vinham pelo valle, o que permittio a cavallaria fazer evoluções, em quanto a artilharia fazia fogo das collinas atacadas pelos escocezes e pelos *rifles*.

A's manobras seguio-se um rancho, servido como em campanha ás tropas, em quanto o czar e os principes tomavam o seu lunch no pavilhão preparado para esse effeito.

A's 4 da tarde os 20.000 homens approximadamente que tinham formado, desfilavam diante do czar com essa admiravel ordem tactica, que é o orgulho dos inglezes.

No dia seguinte tiveram lugar as manobras de artilharia com noventa canhões Asmstrong em Wolwich, almoçando o czar com os officiaes de artilharia. Depois sua magestade moscovita visitou o arsenal de Wolwich, o primeiro do mundo, e á noite assistio ao baile dado no palacio Buckingham.

A imprensa na Allemanha.—A nova lei de imprensa, que acaba de ser promulgada pelo *Monitor do imperio allemão*, é incontestavelmente um progresso sobre o antigo systema que regia a imprensa em geral e sobretudo a imprensa periodica. O imposto do sello sobre os jornaes e outras publicações periodicas foi supprimido. Os editores dos jornaes da capital reuniram-se em conferencia para deliberarem acerca do emprego mais util que devia dar-se ás economias consideraveis que a suppressão do imposto do sello lhes garante de hoje em diante.

Na conferencia resolveu-se por unanimidade:

1.º Não abater ao preço das assignaturas nem dos annuncios.

2.º Dar maior desenvolvimento aos artigos de fundo, correspondencias e folhetins.

3.º Augmentar os vencimentos dos redactores e os ordenados dos correspondentes e collaboradores.

Diz-se que desde o 1º de julho em diante, em que a nova lei será posta em vigor, apparecerão só na cidade de Berlim mais dez novos jornaes. Nas provincias annuncia-se igualmente a creação de um numero consideravel de publicações periodicas novas.

Conflictos com a Inglaterra.—Esta nação tem actualmente dous conflictos, um no Chile, onde foi preso um marinheiro inglez, e outro em Guatemala, onde o seu vice-consul em S. José foi espancado por ordem da autoridade, morrendo em resultado disso. A esquadra ingleza do Pacifico recebeu ordem de ir para Valparaizo.

Loteria.—A que se acha a venda é a 104.ª a beneficio da matriz de Palmares, a qual corre hoje, 20 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 18 de junho de 1874.

Existiam presos 337, entraram 3, sahiram 4, existem 336.

A saber:

Nacionaes 256, mulheres 8, estrangeiros 23, escravos 42, escravas 5.—Total 336.

Alimentados á custa dos cofres publicos 277.

Movimento da enfermaria no dia 18 de junho de 1874.

Tiveram alta:

Alexandrina Maria da Conceição.

Thomaz Antonio de Gouveia.

Passageiros.—Sahidos para o norte no vapor *Bahia*:

Luiz Tagrarli, João Calere, Caetano Proba, Vicente Maçai, 1 desertor da armada, Antonio Xavier de Sitnas, Edmundo H. Sherman, Primo Pacheco Borges, Augusto G. e Silva, A. Moreira, Aron T. Wgraf, Miguel T. Mello e 1 criado, tenente-coronel Celestino E. Carneiro da Cunha.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de junho de 1874:

Manoel, branco, Pernambuco, 10 horas, S. José; tetano dos recem-nascidos.

João Francisco Pereira, branco, Pernambuco, 22 annos, casado, S. José; phtysica pulmonar.

Um parvulo, preto, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Luiza, parda, Pernambuco, 13 mezes, Boa Vista; convulsões.

— 18 —

Maria Joaquina, parda, Pernambuco, 24 annos, Boa Vista, hospital Pedro II; ascite.

Thereza, preta, Africa, 90 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II; velhice.

Maria Ignacia do Sacramento, branco, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Albina, branca, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; dysenteria.

Maria, branca, Pernambuco, 17 mezes, Recife; convulsões.

José Peretti Seve, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista; phtysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 19 DE JUNHO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Mota, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, deixando de comparecer o Sr. desembargador Reis e Silva, por estar na presidencia do [illegible] abrio-se a sessão.

MUTILADO

ILEGIVEL

JULGAMENTOS.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo especial do commercio, recorrido Bento Augusto de Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Reformaram a pena para culposa.

Recorrente o juizo especial, recorrido Francisco Antonio Pereira. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.

De Alagoa-Nova.—Appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça.—Adiado.

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellado Felix Justino Correia de Miranda.—Improcedente.

Da Atalaya.—Appellante Manoel Antonio Avelino, appellada a justiça.—Mandou-se dar vista ao réo por 10 dias.

O Sr. desembargador Accioli apresentou o processo de responsabilidade contra o Dr. juiz de direito interino Austerliano Correia de Grasto e consultou o tribunal se, não obstante terem as testemunhas sido inqueridas sem ser em sessão, na fórma do § 2 do art. 101 do regulamento da relação, poderia continuar o processo seus termos regulares, não fazendo elle questão dessa falta desde que o denunciado declarava desistir da apresentação das mesmas testemunhas.

Resolveu o tribunal que se proseguisse nos demais termos, visto achar-se o processo de conformidade com o art. 100 do mesmo regulamento.

Em seguida passou o Dr. secretario a ler o processo e foi designada a sessão do dia 23 para seu julgamento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado João Francisco Baião.

Appellação civel.

Do Cabo.—Appellante o superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, appellado Francisco de Freitas Barbosa.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante Antonio Maria Carneiro Leão, appellado José Rodrigues Campello e outro.

De Mamanguape.—Appellante Gabriel Ferreira Carneiro, appellados José da Costa Ferreira e outro.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Mathias Antonio Moreira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

De Alagoas.—Appellante Felippe da Cunha Lins Mataraca, appellado Manoel Joaquim Duarte Guimarães.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellações crimes.

D'Areia.—Appellante João Galdino das Neves, appellada a justiça,

Da Assembléa.—Appellante o juizo, appellado Maximiano José.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.

Do Bonito.—Appellante João Ferreira da Silva, appellado o juizo.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante José Antonio Moreira Dias, appellada a caixa filial do banco do Brasil; appellante José Joaquim da Cunha & C., appellada D. Libania, viuva de Joaquim de Albuquerque Mello.

Do Sr desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação crime.

Appellantes Pompeo Cidrão de Siqueira Torres e outro, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Appellantes Rego Silva & C., appellado Antonio de Hollanda Cavalcanti; appellante Manoel da Costa Mangericão, appellado Antonio Annes Jacome Pires; appellante Eufrazio de Arruda Camara, appellado Manoel do Rego Cavalcanti Albuquerque.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

Do Sobral.—Appellante Amaro Ferreira de Carvalho, appellados Domingos Ferreira de Carvalho e outros.

Do Recife.—Embargante Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e outros, embargada D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o promotor, appellado Manoel Paulo da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação civel.

De Maceió.—Appellante D. Lucrecia de Araujo Rego, appelladas D. Umbelina Maria de Jesus e outros.

De Batarité.—Appellante herdeiros de Francisco José Pinto Camurça, appellados herdeiros de Manoel Antonio da Rocha Junior.

Appellações crimes.

Do Ingá.—Appellante o promotor, appellado Luiz Ignacio de Araujo Souza.

De Pao d'Alho.—Appellante Manoel de Mello Falcão, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante bacharel Luiz Rodrigues Villares, appellada a Santa Casa e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Barreiros.—Appellante João da Silva Leite, appellado Feliciano Lins Barradas.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Joaquim dos Santos Lessa, appellado João do Rego Lima.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellantes José Jacome Tasso e outros, appellados Ceciliano M. Alves Ferreira e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante Francisco Antonio Correia Cardozo, appellada a preta Maria Antonia.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Appellante a administração dos recolhimentos de Olinda, appellado José Dativo dos P. Bastos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, appellado Mills Latham & C.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 1 quarto da tarde.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital subscripto £ 1.000:000 em 50:000 acções de £ 20 cada uma,
Com faculdade de ser augmentado.
Capital realisado £ 500:000.

Séde do banco, 13 St. Helen's Place, Bishopgate Street, London E. C.

Relatorio offerecido aos accionistas em 27 de maio de 1874.

A direcção submette com muito prazer aos accionistas o balanço junto, mostrando o activo e passivo do banco, e a conta de ganhos e perdas no anno financeiro findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Os lucros totaes do anno depois de feita ampla provisão para as dividas más e duvidosas montam a £ 79,053 12 s. 5 d., de que ha a deduzir o rebate de juros nas lettras e saques por vencer e todas as despezas da séde e das succursaes no rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, ficando o lucro liquido de £ 39,292 3 s. 1 d., incluindo um saldo de £ 10.743 6 s. 0 d. que ficou do anno passado.

Pagou-se em dezembro um dividendo por conta de 8 s. por acção, na importancia de £ 20:000 e agora recommenda-se que se divida a somma de £ 30,000 ou 12 s. por acção, no dia 9 de junho proximo, prefazendo o dividendo deste anno 20s. por acção, ou 10 por cento do capital realisado, livre de imposto. Depois de prover para o dividendo por conta já pago, e para o pagamento do dividendo que agora se recommenda, ficará um saldo de libras 9:292 3 s. 1 d. ao credito da conta de ganhos e perdas, o qual recommenda a direcção que passe para conta nova

A somma de libras 40:740 14 s. 10 d. ao credito da conta de depreciação de capital, excede libras 26:397 12 s. 6 d. da actual depreciação ao cambio de 26 d. taxa corrente do cambio no Rio de Janeiro em 28 de fevereiro proximo passado.

O fundo de reserva monta a libras 72:500.

Os directores que segundo as disposições dos estatutos, deixam o seu cargo nesta occasião são os Srs. George A. H. Holt e John Knowles, os quaes como elegiveis offerecem-se para reeleição.

A assembléa terá de nomear fiscaes para os 12 mezes que se seguem.

13 St. Helens Place, E. C.

12 de maio de 1874.

Arthur B. White.
Presidente.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Activo e passivo em 28 de fevereiro de 1874.

ACTIVO.

		£ s. d.
Dinheiro nos banqueiros e em caixa		197.681.14.9
Lettras a receberem em carteira, e depositadas nos banqueiros da companhia	1.394.513.12.10	
Outras dividas activas e saldos devedores	662 712.3.10	
		2.057.225.16.8
		£ 2.254.907.11.5

PASSIVO.

		£ s. d.
Capital: Autorisado em 50.000 acções de libras 20 cada uma, com faculdade de ser augmentado	£ 1,000.000.0.0	
Realisado £ 45 por acção		5.000.0.0
Dividas passivas: Quantias que se deve por contas correntes e de deposito	458.904.15.1	
Lettras a pagar, outras dividas passivas e saldos dos credores	1.140.579.4.0	
		1.599.483.19.1
Depreciação do capital conforme o balanço de 28 de fevereiro de 1873		40.740.14.10
Fundo de reserva		72.500.0.0
Rebate de juros nas letras e saques por vencer		2 890.14.5
Ganhos e perdas conforme a conta junta		39.292.3.1
		£ 2.254.907.11.5

Conta de ganhos e perdas no anno findo em 28 de fevereiro de 1874

DEVE.	£	s.	d.
A dividendo de 12 s. por acção declarado pela assembléa geral ordinaria de 28 de maio de 1873.	30.000	0	0
A divisão pelos accionistas de parte da somma reservada contra a depreciação do capital	12.500	0	0
A somma accrescentada ao fundo de reserva	12.500	0	0
A saldo levado abaixo	10 743	6	0
	65.743	6	0
HAVER.			
De saldo em 28 de fevereiro 1873	65.743	6	0
As despezas geraes na séde, e nas succursaes do Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, incluindo a remuneração dos directores	27.640	0	11
A dividendo pago por conta do semestre findo em 31 de agosto de 1873	10.000	0	0
A rebate de juros nas letras e saques por vencer	2 890	14	1
A saldo que vai abaixo	39.292	3	5
	89 796	18	5
De saldo que vem de cima	10.743	6	0
De lucros totaes em Londres, Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, depois de prover para os juros dos depositos, dividas mal paradas, etc	79.053	12	5
	89 796	18	5
Saldo que vem de cima	139 292	3	1

Londres, 28 de abril de 1874.

Arthur B. White.
Wiliam Bevan,
Directores

Examinamos os balanços remettidos pelas diversas succursaes, cuja exactidão é certificada pelos respectivos fiscaes, e bem assim os livros e contas da séde em Londres, e achamos o balanço acima e a conta de ganhos e perdas, correctamente feitos de conformidade com elles. Os lucros das succursaes no anno findo foram calculados pelos cambios correntes na data em que as contas se fecharam. O capital empregado nas succursaes figura nas contas a 27 d. o par do cambio como d'antes, e a somma a credito da conta de depreciação do capital excede acima de £ 26:000, a quantia sufficiente para fazer face á depreciação pelo cambio corrente na data em que se fecharam estas contas.

John Young,
Charles Henry Noble,
Morgan Yeateman,
Fiscaes.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1874.

A *Provincia* n. 317, em seu artigo de fundo, se occupa de um nosso em que trantando de interesses geraes, fazemos o inventario de varios serviços do actual ministerio, e do partido conservador.

No facto casual da não apparição da columna em tres ou quatro dias, devido isso á accupação maior nossa, e a não haver artigos de sua parte que merecessem attenção, quiz ver a *Provincia* receio pela situação.

Deixemos a *Provincia* fantasiar o que quizer, e imaginar crises; crises que ella no ardente anhelo de empolgar o poder só pode enchergar.

Tendo a confiança da corôa e merecendo o apoio da maioria do paiz, que em seu bom senso sabe separar o joio do trigo, o ministerio actual, só desejando o poder para realisar o bem publico, e recommendar-se á gratidão do povo, julga-se com força sufficiente para continuar em sua politica larga e patriotica.

Quem quer que estudasse o estado politico do paiz reconheceria que divididos, como se acham os outros partidos, em grupos em que as individualidades servem de principios, e em que não se descobre homogeneidade de idéas, impossivel seria achar quem melhor podesse que o partido ora no poder dirigir a não do estado, e satisfazer as questões que se agitam.

Se a todas essas facções só domina a séde do poder; se cegos por elle, tudo sacrificam, e ante nada recuam, por certo qualquer que empolgasse o poder em vez de bem só males produziria.

Confiados, pois, no bom senso e na razão, nunca nos deu abalo as ficticias alegrias dos *provincianos*; como sempre, nos rimos de seus irrisorios telegrammas, alguns dos quaes por debique inventados!

Acabados que foram outros trabalhos, podemos voltar ás polemicas da imprensa, tanto mais porque, perdidas as esperanças, voltaram os homens da *Provincia* ao ataque desabrido, ás doutrinas subversivas, á linguagem virulenta, e aos artigos inconvenientes em que tão eximios se mostram esses publicistas de especie nova!

Se dizer a verdade é fazer *epinicios*, declaramos que o faremos sempre. Se honrar o homem patriota que realisa melhoramentos para o seu paiz, é *fazer idolo* desse homem, não sabemos o que seja idolatria!

Sim! preferimos o Sr. Rio Branco a liberaes, que se proclamando taes, governam despoticamente; e entendemos que são mais liberaes os ministros que acabam a escravidão, que fazem a lei da reforma judiciaria, e da guarda nacional, do que aquellas que como o Sr. Zacharias, ao passo que se dizem liberaes, *proclamam*-se chefes do ultramontanismo, isto é, da religião do syllabus; ou como esses republicanos, que sendo taes, entendem que o melhor a fazer em prol da republica, é cobri-la com a bandeira do santo-officio!

Apontai-nos, Srs. da *Provincia*, (papel) aonde pela exageração incorremos no ridiculo?

Ah! em quanto isso dizeis, quantos, mesmo de nosso lado, não se riram do que dissesteis por occasião do embarque de vosso dono, [illegible] a quem não duvidasteis adornar com a fra[illegible], apresentando-o como escriptor de p[illegible]! até os vossos typos se tiram da pilheria!

Sim, repetimos, a mão de Deus se mostra protegendo o imperio.

Se a mão de Deus não nos amparasse, que de desgraças não teriam occorrido, nas circumstancias em que nos achamos, provocando vós e outros as desordens e as difficuldades!

Graças, porém, a Elle, o espirito do mal que vos anima não tem prejudicado a situação e ella continua a bem servir o imperio.

Deus não toma parte em nossas lutas mesquinhas; mas, devemos crer que regendo o universo, e encaminhando os successos, Elle quer o bem da humanidade. E se apezar de vossos esforços para prejudicar a paz de que gozamos, e produzir males que desejais, creando de proposito embaraços e questões, nem estas obstam a boa direcção de nossos negocios, nem apparecem esses males, pelo que deve é agradecer a Deus, nada tivemos a lamentar.

Se Deus não dirige as cousas humanas, porque, *provincianos*, lhe dirigis preces, e já lhe rendestes acções de graças? Tereis acaso a louca pretenção de tambem dar *patente* de vosso directorio A'quelle que vos vê como vermes que formigam cheios de voracidade e ambição?

Sim, cremos que Deus nos deve proteger, porque nós só queremos o bem de nossos semelhantes, o bem de nossa patria, e o bem da humanidade. Cremos que sendo a doutrina,—do amai vos uns aos outros,—a doutrina do Evangelho, nós que buscamos realisar essa doutrina, devemos ser agradaveis a Deus.

Se nisso ha *blasphemia*, só pode descobri-la a *ditosa gente*, que tem por *ditosa condição* ser liberal, formando a *gleba de nobre suserano*!

Se realmente alguem pode ter as aspirações de Satanaz, sois vós, liberdadeiros. Vós que pela sêde e ambição do mando não recuais ante nada! Vós que tendes concitado revoltas, vós que tendes as palavras tentadoras e hypocritas da serpente, que capitaneais o bando que ataca a casa do Senhor e o collegio em que está a infancia timida, para depois irdes compungido ajoelhar-vos chorosos aos pés de D. Vital, a quem logo insultais porque em vosso proveito não quiz conflagrar a provincia!

Dulcamaras politicos, não serão mais *cançadas* as vossas declamações diarias?

Dizeis acaso hoje alguma cousa mais do que dissestes hontem, do que tendes dito sempre que estais fóra do poder? E no poder porque não procedeis como presais quando em opposição?

E' que vós, liberaes janos, tendes duas caras. Na opposição sois um Protheu que toma todas as formas, que varia ao infinito. No governo apresentais a fera catadura do despotismo, e ai! do povo! ai! do paiz!

Os manes dos Itaborays, dos Eusebios, dos Uruguays, não teem que indignar-se, antes sorriem-se áquelle que realisa hoje suas grandes vistas, suas nobres aspirações! Elles terão, sim o mesmo asco que de vós tiveram, vendo-vos os mesmos—liberaes sem criterio—quaes fostes quando elles foram por vós insultados!

Hoje com respeito fallais desses illustres nomes, hontem porem os insultaveis, e como *hoje* tambem dizeis que eram elles *aulicos*, etc.

E' que *hoje* o Sr. do Rio Branco está no poder pelo qual *capoeiraes*, e esses finados já não podem occupar *hoje* o *poder*, o *poder* a unica cousa que anhelais, não para o bem do paiz, mas, vosso!

E como deixar de fallar na lei de 1850, se a de 1871 foi uma continuação della? Em 1850 o partido conservador acabou emfim o trafico, em 1871 o nascimento do escravo. Se ambas as leis tendem a acabar a escravidão, se ambas são filhas de um só pensamento politico, como deixar de apresenta-las unidas?

A lei de 1850 não foi filha da pressão estrangeira, nem isso dissemos, intrigantes grosseiros, mas fallando nos insultos do estrangeiro, quizemos recordar o bill Aberdem, a insolencia do cruzeiro inglez, factos esses que não podesteis, nem soubesteis repellir, e que o partido conservador soube ao depois converter em satisfações ao Brasil.

Sem ceremonia é a vossa, mentindo ao paiz e querendo agora ostentar serviços que não tendes!

Quando e aonde pleiteastes pela abolição? Seria quando no parlamento os vossos singulares representantes em 1871, por espirito mesquinho de partido se oppozeram á medida?

Mostrai-nos, antes disso, qual o jornal vosso em que apresentastes a idéa, em que sessão de vossas camaras discutistes essa idéa? Qual dos vossos que apresentou algum projecto nesse sentido? Somente nos vossos ultimos annos a falla do throno fallou na necessidade de tratar-se do elemento servil, mas nem por isso vos importastes com ella; e foi preciso que o governo actual assumisse o poder para que essa idéa se tornasse lei! E' que o tempo era pouco para *vossos arranjos de familias*!

E queirais ou não, foi com o partido conservador que acabou a guerra do Paraguay, sendo que se vós levastes o paiz a essa guerra, ella não foi por isso menos continuada pelo partido conservador até terminar com gloria para o Brasil.

De novo vos provocamos, dizei-nos quaes são esses *trabalhos* que já tinhes preparado para a libertação do ventre? Já o dissemos, só em duas fallas do throno foi essa idéa suscitada, mas partio ella da corôa ou de vós? A nenhuma attenção que destes á recommendação feita nas fallas do throno, nos fazem suppor que não partio de vós!

Esse silencio de que accusais os ministerios que se seguiram a esses a que alludis, não indica mais do que a gestação, o amadurecer dessa idéa, estudou-se, preparou-se o terreno e a crysalida transformou-se em borboleta, ou antes quando foi tempo, vio-se illuminar o horisonte, e á luz do astro novo, prosternaram se chorando, um milhão de escravos, vendo sorrir-lhes a liberdade.

Sim, o Sr. do Rio Branco tornou-se, bem dizeis, o generoso paladino dessa idéa, na qual como não podeis deixar de negar e o confessais em vosso artigo, lhe resulta a gloria.

Se ha degeneração de costumes, a nós é ella devida. Porque não educais o povo, porque não lhe ensinais os verdadeiros principios, a verdadeira liberdade? No poder, pelo poder, usais do despotismo, na opposição lhe pregais doutrinas subversivas, lhe ensinais a anarchia e a desordem! E' somos nós que pervertemos, que corrompemos!

Recordai-vos de vossas façanhas eleitoraes e para não ir mais longe, ha pouco ainda, nessa questão toda particular de vosso mesmo partido na eleição do club, o vosso directorio quiz reproduzir as façanhas aos vossos cabalistas, seguramente para que elles exercitassem sua destreza, e vós que não deveis corromper o povo, que pregais contra a corrupção, pozestes um *Barão* no vestibulo a comprar votos para vosso candidato, afim de que fosse excluido aquelle que teve a audacia de excommungar vosso chefe ultramontano, e teve a velleidade de não querer receber o passe de vosso fidalgo director e de vosso eterno directorio!!

A vós, Srs. liberdadeiros, deve o Brasil seus males, e sois tão hypocritas, que enchendo as bochechas com as palavras *progresso*, *liberdade* etc., dizeis que o povo não está preparado para formular as liberaes, e que precisa que vós lhe aponteis os seus *representantes* e os tuteleis. E vós que sois progressistas, vêdes com máos olhos quanto, se para o doutrinar-se esclarecer!

Uma gloria tendes, a de fazer desordens e anarchia, a de fazer guerras civis que tanto nos teem empecido, essa gloria é vossa toda, e nós não vo-la despertamos.—*Eis vosso elogio e vossa historia.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O barão de Tracunhãem ao publico.

No intuito de continuar a inteirar o publico acerca do criminoso plano pelo qual conseguio-se privar a um meu filho menor, de consideravel parte de sua herança na partilha dos bens de seu finado avô o commendador Paulo de Amorim Salgado, usando-se de um pretendido testamento; volto á imprensa para dar á publicidade os dous depoimentos que se seguem.

Por esta vez limito-me a esses documentos; mas continuando a tratar da obtenção de outros, opportunamente tornarei a occupar a attenção publica com outras provas daquelle audacioso crime.

Hei de pôr patente que o tribunal da relação deste districto, vedando-me, pelo modo porque o fez, o exame que requeri no tal pretendido testamento, abrio caminho por onde o crime se escapasse á acção da justiça publica, dando azo a apagarem-se irremissivelmente vestigios importantissimos delle, fazendo ao mesmo tempo grave prejuizo ao direito de meu filho.

Quero crer, entretanto, que ainda as autoridades e tribunaes do paiz hão de fazer justiça ao meu direito e interromper a impunidade que até agora tem logrado o celebre crime de que trato.

Attenda, pois, o publico para esses depoimentos, tendo em vista as qualidades das testemunhas, principalmente da segunda, que é uma filha do finado commendador Paulo de Amorim Salgado, dignissima e virtuosa esposa do Illm. Sr. commendador Domingos Martins Pereira Monteiro, a qual é beneficiada no testamento em questão.

São depoimentos superiores á toda a excepção e produzidos com assistencia do digno Sr. Dr. 2º promotor desta cidade.

Recife, 19 de junho de 1874.

Barão de Tracunhãem.

Primeira testemunha.

Raphael de Barros Pimentel, solteiro, idade 24 annos, natural desta provincia, agricultor e morador no engenho Cachoeira Linda, do termo de Barreiros. Testemunha jurada aos Santos Evangelhos, em um livro delles, em que poz sua mão direita e prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado e aos do costume disse nada.

E sendo inquerida sobre a petição inicial.—Disse que sobre uma mesa na casa de vivenda do engenho Cachoeira, onde morava o finado commendador Paulo de Amorim Salgado, vio, elle testemunha, por mais de uma vez aberto o testamento que havia feito o mesmo commendador, que elle testemunha e outras pessoas, como fossem Antonio Santiago Ramos, leram este testamento, o qual segundo elle testemunha ouvio dizer pelo mesmo commendador, nenhuma validade mais tinha, pois, declarara o testador a quem quizesse ouvir, conforme ouvio elle proprio testemunha da bocca do testador, que queria acabar com qualquer desgosto que podesse apparecer entre seus herdeiros por causa do dito testamento.

Disse mais que este mesmo testamento foi fechado, depois da morte do testador, por seu filho major Paulo de Amorim Salgado, que na occasião opportuna o fez entregar ao Dr juiz municipal de Barreiros para ser cumprido, sendo que foi portador Antonio Santiago Ramos, que isto mesmo declarou a elle testemunha, assim como que o referido major Paulo fechara o dito testamento.

Disse mais que por ter lido o testamento a que já se referio e que existia aberto e inutilisado sobre uma mesa na casa nova de vivenda do engenho Cachoeira, póde asseverar que este mesmo testamento é o que existe por cópia junto aos autos de inventario dos bens do finado commendador Paulo de Amorim Salgado, procedido em Barreiros.

Disse, finalmente, que os factos sobre que acabava de depôr, são geralmente conhecidos em Barreiros.

A requerimento do Dr. promotor.—Disse que vio o testamento a que se referio, quando o fallecido commendador Paulo de Amorim Salgado se achava no engenho Cachoeira, já doente, sendo em que junho deste mesmo anno, o referido commendador se retirara para o engenho André, por convite de seu filho, tendo ahi morrido em janeiro do anno seguinte, que o motivo pelo qual sabe que este testamento fora de novo fechado pelo major Paulo de Amorim Salgado, foi porque assim lh'o dissera Antonio Santiago Ramos, que era escrevente do fallecido commendador Paulo, e que sabia de todos os seus negocios, não podendo, porém, dizer agora de quem era a letra do testamento, que foi por elle testemunha lido.

Disse mais que entre as disposições testamentarias, lembra-se de um conto de réis deixado á parda Christina e outro á parda Olympia, e a terça para o major Paulo.

Disse ainda que na occasião em que o commendador Paulo retirou-se do engenho Cachoeira para Santo André já não estava em uso perfeito de suas faculdades.

Disse ainda que o engenho Cachoeira pertence ao termo de Barreiros, e o de Santo André ao do Rio Formoso.

Disse ainda que na época em que ella testemunha leu o testamento já inutilisado, a pessoa da familia que mais frequentava a casa era o major Paulo, sendo que a filha do testador, D. Paula, casada com o commendador Domingos Martins Pereira Monteiro deixara de ser frequente por ter-se mudado para o engenho Pitimbú, da villa do Cabo.

E mais nada disse nem lhe foi perguntado: lido o seu depoimento, achando conforme, assignara com o juiz e partes. Dou fé.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, o escrevi.—Miranda.—Raphael de Barros Pimentel.—Barão de Tracunhãem.—Francisco de Carvalho Soares Brandão.—Francisco Gomes Parente.

Segunda testemunha (informante.)

D. Paula Francisca Paes Monteiro, casada, idade 33 annos, natural desta provincia, e aos costumes disse ser filha do fallecido commendador Paulo de Amorim Salgado.

E sendo inquerida sobre a petição inicial.—Disse que sabia que o testamento que foi apresentado em juizo era o mesmo que foi feito por seu finado pai e pelo mesmo inutilisado com o fim de morrer intestado como declarara a ella respondente, que dito testamento se achava de continuo aberto sobre uma mesa, ou em uma gaveta no engenho Cachoeira, que por mais de uma vez ella respondente o teve entre mãos e o leu, podendo affirmar portanto, ser elle o mesmo que foi apresentado em juizo, e já porque os testamenteiros são os mesmos e as disposições quanto a legados são as mesmas, já porque o destino da terça foi o mesmo.

Disse mais que o facto de ter sido aberto dito testamento pelo testador com o fim de o invalidar e nullificar, era conhecido por muitas pessoas, tanto assim que uma vez em que ella respondente se achava no engenho Cachoeira, chegara de Barreiros um seu sobrinho o Dr. Paulo de Amorim Salgado e lhe perguntara como succedia que em Barreiros todos soubessem das disposições testamentarias de seu pai, visto como de lá tinha vindo o seu filho Dr. Paulo de Amorim Salgado affirmando isto? Ao que ella respondente lhe dissera que não era isto de estranhar, por quanto o testamento se achava aberto e tinha sido já lido por diversas pessoas.

Disse mais que não sabia quem fechara de novo dito testamento e o apresentara em juizo para ser cumprido.

A requerimento do Dr. promotor. Disse que alguns mezes antes da morte de seu pai, e quando elle ainda se achava no engenho Cachoeira foi que leu o testamento que já havia sido aberto por seu pai.

Disse ainda que seu pai neste tempo, apezar de já se achar doente, soffrendo de ataques, todavia ainda se achava no gozo perfeito de suas faculdades, sendo que nos momentos dos ataques ficava transtornado; e que não sabe precisamente a época em que seu pai fôra levado para Santo André, onde mora o major Paulo, mas que isto teve lugar algum tempo depois de ter ella respondente se retirado do engenho Cachoeira.

Disse ainda que eram nomeados testamenteiros em primeiro lugar o major Paulo de Amorim Salgado, em segundo lugar o commendador Domingos Martins Pereira Monteiro e em terceiro lugar Manoel de Amorim Salgado.

Disse ainda que esse terceiro testamenteiro, que era seu irmão, já havia fallecido ha alguns annos; e que entre os legados lembrava-se do que lhe era feito na importancia de 8:000$, de um seu filho de nome Paulo e de igual importancia, e finalmente um outro ao Dr Paulo de Amorim Salgado Netto, e que o remanescente devia ficar para o major Paulo, além de outros legados de pouco valor.

E mais nada disse nem lhe foi perguntado: lido o seu depoimento, achando conforme, assignara com o juiz, Dr. promotor e partes. Dou fé.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, o escrevi.—Miranda.—Paula Francisca Paes Monteiro.—Barão de Tracunhãem.—Francisco Amynthas de Carvalho Moura.—Francisco Gomes Parente.

Uma breve resposta ao anonymo do Diario.

Tendo, em todas as questões do Club Popular, combatido de viseira erguida, sempre com a responsabilidade de meu nome, não posso agora descer a responder ao que escreveu no *Diario* de 18 um anonymo, que pretendeu arrastar-me para um terreno, em que terá a gloria de vencer-me, porque será o unico contendor.

Abandone o escriptor a capa do anonymo em que se envolveu, se é capaz; mostre ser o que se inculca—socio do Club, e eu não trepidarei em vir á imprensa, porque saberei com quem discuto. Não me será, então, difficil destruir, uma por uma, todas as injustas accusações que me faz, e o falso modo porque encarou questões, das quaes devia entender mais um pouco, como socio do Club.

Se é cavalheiro que se preza; se é socio do Club como se inculca, assigne seu nome, e vamos á discussão, porque não a temo.

Com phantasmas, porem, não me occupo, e o anonymo é um phantasma, quando não seja cousa ainda peior.

Que venha, portanto, o socio do Club; que venha quem quer, com a responsabilidade de seu nome, porque me encontrará firme na estacada; mas o anonymo, não; porque é o salteador que deseja ferir-me da emboscada, e a homens taes recommenda-se apenas á policia.

Recife, 19 de junho de 1874.

José Marianno.

Um testemunho de saudade á memoria de minha terna irmã Elvira Olindina da Cunha Galvão. No terceiro anniversario de seu infausto passamento, aos 21 de abril de 1874.

O seu perigrenar na terra já não era necessario.
(CONSELHEIRO BASTOS.)

Querida irmã!

Eis-me de joelhos diante de teu tumulo!

Já vão tres annos que de mim partiste!

Tres annos de soledade, tres seculos de saudade! Sim!

E, nesses tres annos, mil vezes tem sido o teu nome a minha ultima oração, mil vezes tem sido a tua campa o meu altar!

Morreste e morrestes aos quinze annos!

Sim! E teus quinze annos foram quinze flores, que se engastaram em tua corôa de virgem, quinze manhãs serenas da tua primavera de moça, quinze paginas intimas do livro de minha alma de mancebo!

Morreste!

Foi mais uma palavra escripta pela mão myrrhada da fatalidade no seu livro, mas foi mais um verbo, que escapou da bocca do Eterno—vem!—E foste!

. . . .

Tu que na terra eras a irmã da virtude, te foste baptisar no céo—a irmã dos anjos.—

. . . .

Ah! bem doloroso me foi o ultimo adeos, que me acenaste, já no caminho da eternidade! Lembras-te?!

E bem dolorosa tem sido a ausencia desse anjo que era o riso de nossa familia! Crês?!

E quantas vezes, soluçante sempre, ella tem ido ajoelhar-se toda diante dessa alcova sagrada, onde tu dormes?!!

E não tem ouvido repetir-te o echo—ó filha!.. irmã!... nesse silencio lugubre?

. . . .

Hoje é o dia do teu passamento.

21 de abril!

. . . .

. . . .

Sempre que rapido volta o mez de abril, sempre que surge a hora desse adeos, eu tomo uma saudade, atiro-a á teu tumulo, triste e ardente prece encaminhando á Deus!

Aceita a.

Villa do Ouricury, 21 de abril de 1874.

Argemiro Galvão.

Questão de rapto.

O Sr. *quasi bacharel* Levino Chacon, deu perfeita idéa de si nas poucas palavras que inserio no *Jornal do Recife* de 18 do corrente.

E' de uma impudencia em affirmar falsidades, que admira. E' assim que elle publicou uma certidão, provando que minha irmã foi baptisada no dia 17 de maio de 1866, quando eu tenho em meu poder uma do vigario Sobreira, em que attesta ter sido ella baptisada em 1863! Para o Sr. Levino é a mesma cousa!

De tudo quanto eu disse em o meu artigo publicado no *Diario* de 17 do corrente, só pôde o Sr. Levino responder (apezar de dizer que não respondia) aos 15 annos, que diz ter eu *affirmado* ser a idade de minha irmã.

O Sr. Levino, julga ou faz que julga, escrever para insensatos.

Era preciso que eu fosse um insensato para *affirmar* justamente o contrario daquillo que minha mãi provara em juizo com uma certidão. Em primeiro lugar aquelle *affirmar* é graça sua; eu nada *affirmei* a respeito de idade. Em segundo lugar, não vio o Sr. *quasi bacharel* Levino a phrase geral e indefinida de que eu me servi, qualificando minha irmã de *criança*? Como pois não comprehendeu aquelles *15 annos*! Eu podia dizer lhe que aquelles *15 annos* referem-se á época, em que o seu mano provavelmente começou a seduzir minha irmã; mas não quero. E já que o senhor finge ignorar, eu vou-lhe dizer o que são os *15 annos* que tanto o incommodaram.

Quinze annos, Sr. *quasi bacharel* Levino, é a idade do borboletismo nas moças, em que muitas queimam as candidas azas em seductora tocha.

Quinze annos é a idade do devanear louco da mulher que, escutando o doudejar da mente que a chama *criança*, e sentindo ao mesmo tempo o palpitar dos entumecidos seios que lhe dizem—és já moça, deixa-se ir após a encantadora voz da primeira serêa que lhe lisongêa os sentidos, e acaba muitas vezes por afogar-se no mar da perdição.

Quinze annos é a idade em que a moça não tem ainda o bastante discernimento para conhecer a distancia immensa que vai della ao cafageste sem nome que lhe pretende a mão, e não duvida ligar seu nome ao de qualquer *quidam*.

Quinze annos, a respeito de minha irmã, quiz dizer que ella estava em estado ainda de não poder resistir, como realmente não resistio, ás vis seducções de seu mano. Sabe agora?

Para responder a um bilhete que o Sr. Levino me attribue, basta examina-lo.

Do exame attento desse bilhete, vê se que o objecto das nossas relações era pedir-me o Sr. Chacon um favor, o de ter uma vacca sua em meu sitio, favor que eu concedia.

Ora, onde foi que já se estabeleceu como regra que a concessão de um favor, signifique amisade intima?

Muitas vezes significa simples commiseração.

Esse bilhete junto á pessima redacção daquelle trecho « contrasta com o seu procedimento anterior *da carta* (procedimento da carta!) adiante *transcripta, escripta* ...., » junto ainda ao *tiro* vergonhoso que deu n'aula, bem mostra o grão de atrazo do Sr. *quasi bacharel* Levino Chacon.

Recife, 19 de junho de 1874.

José Poppe da Silva Lopes.

Ao publico.

A publicação que fez o *Jornal do Recife* de hontem, sob a assignatura dos Srs. Paula & Mafra, obriga-nos a vir á imprensa referir o que tem ultimamente occorrido a respeito do privilegio de carros funebres e serviço mortuario, que contratamos com a Santa Casa de Misericordia.

Desde o dia em que deviamos entrar no gozo do privilegio, promovemos pelos meios judiciaes a indemnisação a que nos obrigamos pelo contrato.

Antes e depois temos procurado a intervenção de amigos para concluir esse negocio. Disto póde dar testemunho entre outras o proprio advogado dos Srs. Paula & Mafra, e os Srs. José Pinto de Magalhães e José Domingues Maia.

E' verdade que ainda não podemos realisar o pagamento a que esses senhores tem direito, porque a esse pagamento querem addicionar o de lucros cessantes—ao que de modo algum nos podemos sujeitar, pois que a lei n. 1,121, o regulamento respectivo e o contrato não estabelecem a obrigação de pagar lucros cessantes.

Procura-se fazer crer que de proposito assim procedemos. Não ha tal: todos conhecem o nosso contrato; não é elle tão vantajoso que possamos indemnisar estabelecimentos e lucros cessante avaliados em quantia superior á do capital alli empregado.

Estamos promptos a observar tudo a que nos obrigamos, nos termos do nosso contrato; apezar disso, porém, estamos contentes em transferi-lo a quem quizer ser *feliz* e desde já nos comprommettemos a não pedir indemnisação de lucros cessantes.

Procura-se desacreditar a empreza, chamar para ella a odiosidade publica.

Diremos tão somente que por alguns annos fomos os unicos que nos encarregavamos de enterros e o procedimento de então é a melhor garantia do nosso futuro, proceder e ao mesmo tempo a mais cabal resposta, que podemos dar á maledicencia.

Não fomos os autores da idéa de privilegios; a outros que não a nós cabe essa gloria. Em concurrencia publica nos apresentamos; os Srs. Paula & Mafra não quizeram apresentar-se; e hoje gritam que somos *felizes privilegiados, etc.*

Se o negocio é bom porque não concorreram a elle? Se hoje o querem, indemnisem-nos do valor do nosso estabelecimento e estamos promptos a transferir-lhes o contrato.

Agra & C.

Missões em Mossoró.

Pelas 8 horas e meia do dia 5 de agosto do anno findo, de volta da cidade do Natal, onde me achava nos trabalhos da provincia, cheguei á esta cidade, tendo por companheiros o Rvm. Frei Fidelis Maria de Fagnono, missionario apostolico capuchinho, que a instancias minhas, se dignou vir á esta freguezia, trazer a boa nova a seus habitantes, e o Rvm. Francisco Constancio da Costa, que ainda definhado de febres intermittentes, veio á esta cidade, com o especial intuito de receber os salutiferos ares do sertão; e de facto muito aproveitou, pois de prompto se restabeleceu em sua preciosa saúde.

No porto da Ilha, onde ultimamente aportamos, foi o Rvm. padre mestre frei Fidelis recebido por um numeroso concurso de moradores desta freguezia, entre os quaes se contava mais de cem cavalleiros, inclusive o Rvm. João Urbano de Oliveira, coadjutor desta freguezia, e muitos outros cidadãos eminentes, e todos acompanharam ao Rvm. padre mestre até a matriz, onde depositaram o andor da Senhora da Misericordia as pessoas que em procissão dirigida pelo Rvm. padre mestre, o conduziram; ahi, em palavras claras e concisas, fez o Rvm. padre mestre sciente ao povo o fim que o trazia a esta cidade.

Todos se empenharam nos serviços necessarios, e no dia seguinte pelas 5 horas e meia da tarde uma grande latada, pulpito e altar estavam promptos em frente da matriz.

Pelas 7 horas encetou o Rvm. padre mestre seus trabalhos apostolicos, como havia promettido, e missionou 20 dias, nos quaes reinou a maior intelligencia e serenidade na população desta cidade.

Consideravel foi o concurso de fieis, sem distincção de classe, sexo e idade, que, de todos os angulos da freguezia, affluiram pressurosos, para ouvir as edificantes palavras do illustre e virtuoso missionario, que, como verdadeira luz do mundo soube captar-lhes a attenção.

Pessoa alguma das mais gradas desta cidade não deixou de ouvir ao docente missionario, e todos absortos o contemplavam.

Neste tempo de abnegação varios actos de piedade tiveram lugar: — mais de 1,400 pessoas foram ouvidas de confissão; muito se distinguiram neste santo exercicio os Rvms. vigarios do Apody, Antonio Dias da Cunha, Francisco Constancio da Costa, João Urbano de Oliveira, coadjutor desta freguezia, e vigario de Caraubas, Pedro Soares de Freitas, que por urgente necessidade, teve de voltar á sua freguezia, ficando adstrictos ao confessionario, até se terminarem as missões, os tres primeiros que incansaveis se prestaram dia e noite.

Varios concubinatos, de conformidade com os preceitos da igreja, se converteram em legitimo matrimonio.

A convite do Rvm. padre mestre e sob sua direcção se construio um cemiterio e uma capella, tendo esta 60 palmos de fundo e 34 de frente, e aquelle 1,060 de circumferencia, obras todas de tijolo com alicerces de pedra, em substituição a outra de madeira, tendo suas paredes 2 palmos e meio de largura. onde não havia uma pedra, um tijolo, distante desta cidade 250 braças, e do rio, lugar mais perto d'agua, maior distancia.

As pedras, que estavam em grandes rumas, na distancia do cemiterio 150 braças, foram para alli conduzidas para o mesmo fim, á que hora se prestaram, por occasião das missões do Rvm. padre mestre Frei Serafim, em fins do anno de 1859, se bem me recordo, quando, alem deste, prestou outros relevantes serviços ás obras da matriz.

No dia 11 estando promptas as cavas para os fundamentos do cemiterio, pelas 5 horas da tarde, foi conduzida para alli a pedra de sua fundação, preparada e armada em uma padiola, que pegaram 4 padrinhos antecedentemente nomeados pelo Rvm. padre mestre, os Srs. Joaquim Nogueira da Costa, Primenio Duarte Ribeiro, Francisco Antonio Martins de Miranda, e Clementino de Goes Nogueira, todos negociantes estabelecidos nesta cidade, e depositada em lugar destinado, seguio-se o acto da benção solemne da mesma, em que funccionamos todos nós sacerdotes, administrada pelo Rvm. padre mestre, terminada a qual tocou uma banda de musica, e subiram muitos fogos ao ar.

Foi o primeiro acto que foi bem concorrido e esteve brilhante.

O Sr. tenente coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello fez espontanea doação das terras de sua propriedade, que por ventura comprehenderem as obras do cemiterio, á irmandade da Senhora Santa Luzia, orago desta freguezia, em quanto não for organisada a irmandade do Martyr São Sebastião, padroeiro da capella do cemiterio a quem deverão pertencer ditas terras.

O Rvm. padre mestre, incançavel e desvelado em instruir caridosamente nas doutrinas evangelicas á seus ouvintes, tambem o era como operario.

Pelas 5 horas da manhã, ao depois de ter celebrado o incruento sacrificio da missa em frente do povo marchava para as Marias, e com elle, carregado de tijolos, varios caminhos dava ao cemiterio, até alto dia, igual exercicio praticava das 3 horas e meia da tarde até as 6 e meia, e pelas 7 estava no pulpito.

Foi esta a norma de conducta, adoptada pelo Rvm. padre mestre, desde o 5º dia de suas missões e com este exemplo todo o povo o acompanhou até ultimar-se o serviço, fazendo assim serem prestemente conduzidos para as obras do cemiterio e sua capella 150 milheiros de tijolos, e todas as pedras e muitos outros materiaes necessarios ás ditas obras a excepção de alguns milheiros de tijolos, conduzidos pelos carros.

As estradas abertas, uma na largura de 40 palmos, e outra (a dos homens) na largura de mais de 100 palmos, não comportavam com o numero de trabalhadores de ida e volta

Representava um magnifico painel, observando-se ao longe as duas estradas, sempre cheias, uma de centenares de senhoras, que carregadas de tijolos na distancia quasi de 300 braças, desfilavam das Marias para o cemiterio, e outra cheia de homens que conduziam tijolos, e tangiam cargas d'agua ao mesmo destino.

Eram em grande numero os carros que por seu caminho viaham ao cemiterio carregados de madeiras, assim para cozinhar os tijolos, como para a coberta da capella.

Era um trabalho assiduo em que todos se empenhavam com vivo interesse.

Irresistivel é a força do exemplo.

Neste louvavel empenho de meus parochianos, muito se distinguiram os Srs. capitão Simão Balbino Guilherme de Mello, negociantes Joaquim Nogueira da Costa, Francisco Antonio Martins de Miranda, e criador Francisco Soares de Couto, os quaes, como administradores perseverantes, não se pouparam ainda mesmo dos rigores do sol, trabalhando até de serventes: o Sr. tenente coronel Archanjo lhes foi um bom auxiliar.

Para occorrer ás despezas com pagamentos aos officiaes de pedreiro, e carapina, assim tambem para pagamento de mais de 100 milheiros de tijolos e telhas, como para sustento aos trabalhadores pobres, que se achavam empregados nos trabalhos do cemiterio, se abrio uma subscripção pelo Rvm. padre mestre e por mim promovida no corpo commercial e entre os habitantes desta freguezia, a qual em consequencia da crise monetaria, deu em resultado somente a quantia de 1:905$, de que restou a quantia de 580$, já por mim despendida com a compra de cal e de um portão para o cemiterio.

Pelas 5 horas da manhã, no dia 24 teve lugar no altar das missões uma missa cantada, na qual funccionaram o Rvm. padre mestre como preste, ao Evangelho o Rvm. vigario do Apudry, e á Epistola o Rvm. coadjutor desta freguezia.

Extraordinario foi o numero dos concurrentes á missa, por quanto no espaço da latada ter-se-hia accommodado pouco mais de metade de seus ouvintes.

Pelas 12 horas do dia administrou o Rvm. padre mestre o sacramento do baptismo condicionalmente ao joven Othon, já, ha dias, preparado para tão louvavel fim, moço de porte sincero, e que sempre mostrou os melhores desejos para o catholicismo.

Allemão de nação, com seus 18 annos completos de idade, residente nesta cidade, ha 2 annos, pouco menos.

Esteve esplendido este importante acto, assim pela belleza de suas ceremonias, como pela contricção do novo neophyto, e jubilo, que se fazia escapar de suas faces.

A matriz se achava plena de concurrentes para assistirem ao seu baptismo, e todos, plenos de prazer, se maravilhavam, ao contemplarem tanta disposição em um joven neste tempo de impiedade, e corrupção.

Pelas 5 1/2 horas da tarde, sahio da matriz uma procissão, em que se contavam 7 andores, bem preparados, conforme os recursos desta localidade, na extremidade da qual, e debaixo do pallio marchavam os Rvms. funccionantes da missa, pela mesma ordem, conduzindo o Rvm. padre-mestre a Custodia com o Santissimo Sacramento, percorreu as ruas desta cidade, e pelas 6 1/2 horas recolheu-se á matriz.

A musica, que prestou sempre bons serviços, desempenhou bem seu papel nesta occasião, como na missa. O Rvm. padre mestre, porém, acompanhado de todos nós sacerdotes, subio ao tablado, que servia de pulpito nas missões, e collocou a Custodia com o Santissimo Sacramento em um troneto no altar, decentemente illuminado, cantado pela musica o—*Tantum ergo*—executada a ceremonia da sensação e dada a oração—*Deus qui nobis*—levantou-se o Rvm. padre-mestre, e pegando da Custodia, deu ao povo a benção com o Sacramento, e voltando-se para o altar, nelle depositou a Custodia, que em seguida foi reverentemente conduzida pelo Rvm. vigario do Apudy; que logo recolheu o Santissimo Sacramento no Sacrario.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Rvm. padre-mestre voltando-se para o povo continuou em seus trabalhos.

A 25, pelas 5 horas da tarde, desfilou da matriz para o cemiterio uma outra procissão, sahindo somente o andor do martyr S. Sebastião, conduzido pelos quatro meirinhos, ... e alli chegando, foi depositado no lugar conveniente, estando tudo disposto para a benção do cemiterio, teve esta lugar com as devidas solemnidades, terminada a qual, tocou a musica, e subiram muitos fogos ao ar. Mais esplendida foi a solemnidade deste acto, do que o da benção da pedra, tanto pela maior concurrencia, como pela satisfação, que, no semblante de todos, transluzia, ao verem realisadas, e bentas as obras de suas fadigas. O Rvm. padre-mestre deixou de benzer a igreja, capella, por estar prompta somente em proto.

A procissão, em que brilhavam centenares de luzes, de volta recolheu-se á matriz pelas 7 1/2 horas da noite.

O Rvm. padre-mestre logo subio ao pulpito, e ao depois de ter dirigido algumas palavras de agradecimento a seus ouvintes pelo respeito, e attenção, que prestaram a todos os actos religiosos, e á sua pessoa, durante as missões, não se esqueceu de pedir a todos, que persistissem em seus nobres sentimentos de catholicos, e mandou finalmente, que apresentassem as imagens, rosarios, corôas, etc., etc., para serem bentas, como havia promettido, e fazendo cada uma por seu turno, fez ultimamente a benção das velas accesas, como determinara.

Presume-se, que accenderam-se mais de 6,000 velas.

Representava um quadro maravilhoso a diffusão das luzes, as quaes tanto brilhavam, que parecia se ter substituido a obscuridade da noite pelo claro do dia.

Todos, com os corações expandidos d'alegria, convergiam suas vistas, como tomadas de extasis, para aquelle bello quadro.

Assim terminou o Rvm. missionario apostolico, seus acrisolados trabalhos, e retirou-se, deixando a população desta cidade penhorada por seu tratamento delicado, saudosa e pesarosa uncção de suas palavras.

No dia 26, pelas 5 horas da madrugada, partio para o porto da Ilha, sendo bem acompanhado, e alli chegamos ao nascer do sol, e pelas 11 da noite embarcou em um escaler para a Barra de Mossoró, onde devia esperar a passagem do vapor do norte para o sul, no qual tinha de seguir para seu convento no Recife, tendo por companheiro o Rvm. Francisco Constancio da Costa, que voltava á seus lares paternos na cidade do Natal.

Assisti ao embarque, e fiz minha ultima despedida á tão illustres hospedes, abraçando-os, em signal de minha eterna gratidão, por tantos, e tão relevantes serviços, que, com promptidão, e vontade se dignaram prestar a meus parochianos.

O Rvm. coadjutor os acompanhou pela mesma occasião até a Barra, com o fim de assistir alli a seus embarques, que realisou-se a 2 de setembro.

Sinceramente grato aos meus amigos e parochianos, aos meus Rvms. collegas e amigos, vigario Dias, vigario Soares, padre Constancio, padre Urbano, e com especialidade ao Rvm. F. F.; julguei de meu dever, não deixando no olvido as occurrencias mais notaveis no tempo das missões, apresentar-lhes, pelo prelo, meu protesto de extremado reconhecimento.

Se porem força maior me privou de, em tempo opportuno, cumprir com este dever de gratidão, em consequencia de se terem reincidido os males chronicos, de que ha innumero annos soffro, a ponto de me reduzirem ao triste estado de marasmo por espaço de 7 mezes, hoje melhorado, graças a Deus, venho, se bem que um tanto tarde, dar minha devida satisfação a quem tanto devo, dirigindo-me ao prelo, para que tenha publicidade meu citado protesto.

Cidade de Mossoró, 20 de abril de 1874.

O vigario, *Antonio Joaquim Rodrigues.*

Negocios de Floresta.

Tendo lido um artigo da *Provincia* (jornal) em que diz que no termo de Floresta, o alferes Manoel R. de Barros, alem de muitas arbitrariedades que tem commettido, prendera violentamente a João Xavier de Moraes, declarando mais que imputam como mandante do assassinato de Maria Francisca de Sá, ao tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque; cumpre-me o dever de declarar ao publico, que, o procedimento do alferes Manoel R. de Barros, é exacto, pois querendo elle imitar, senão em tudo, aó menos em parte, ao finado capitão José Joaquim de Barros (que no tempo da liga foi de proposito escolhido e mandado como delegado para Tacaratú, afim de perseguir a Francisco Vicente da Cunha Valpasso, só por ser este conservador e gozar de alguma influencia politica naquelle termo), entendeu que devia commetter violencias, suppondo prestar por essa fórma algum serviço; noque enganou-se completamente, pois que apenas vieram ao conhecimento do digno presidente da provincia semelhantes occurrencias, este incontinente demittio-o do cargo de delegado, como consta em um *Diario de Pernambuco* do mez passado.

A' vista desta providencia tão de prompto tomada pelo Exm. presidente, como o accusar de indifferente aos abusos praticados por suas autoridades? Eu moro no sertão, conheço bem aquelles lugares, e tenho sido testemunha de muitos actos de justiça por S. Exc. distribuidos em diversas localidades, pois não tem distinguido cores politicas para nomear e demittir a quem merece, e nem tão pouco se tem negado a dar providencias, quando conhece que as reclamam com justiça, o que tem dado motivo a que alguns conservadores, acostumados a perseguir seus adversarios politicos, se tenham declarado inimigos de S. Exc.

Emquanto ao dizer-se que foi o tenente-coronel Cavalcante o mandante do assassinato de Maria Francisca de Sá, é uma miseravel calumnia que se levanta contra elle.

Em 1869, o tenente-coronel Francisco Cavalcante, como delegado de policia de Tacaratú, perseguio aos filhos e sobrinhos da fallecida Maria Francisca de Sá, por serem criminosos de morte, o que bastou para que ficasse toda essa familia inimiga do tenente-coronel Cavalcante. Prevalecendo-se dessa circumstancia, os inimigos do mesmo tenente-coronel (que são hoje conservadores dissidentes, que já foram liberaes e que tornarão a sel-o, apenas suba a politica), inventaram essa historia de ter dito o escravo da fallecida Maria Francisca de Sá, que o tenente coronel Cavalcante havia mandado por elle commetter semelhante attentado, no intuito de o desprestigiar.

E' muito sabido que Maria Francisca de Sá, seus sobrinhos, e filhos tinham intriga de morte com a familia de uns taes Marôtos de Floresta, e que essa intriga, que ainda continúa com os parentes da finada, tem sido a origem de um grande numero de mortes de parte a parte; portanto, os senhores de semelhante invenção, perdem o seu tempo em promover a insinuação do escravo, porque não ha quem acredite que o tenente-coronel Cavalcante seja capaz de praticar semelhante facto.

Eu sou liberal, e por isso insuspeito para fazer justiça aos conservadores que merecem.

O tenente-coronel Cavalcante, bem longe de praticar o facto criminoso com que seus desaffectos procuram marear a sua reputação, é um conservador distincto, amigo dedicado, firme em seus principios e digno de toda consideração e justiça.

Um liberal justiceiro.

Conciliação

De ordem do presidente da sociedade beneficente Conciliação, convido a todos os seus associados a comparecerem na sexta-feira, 19 do corrente, á rua de Marcilio Dias n. 31, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, a negocio urgentissimo e de grande alcance para a sociedade.

Maia Pessoa,
Secretario adjuncto.

O Novo Mundo

periodico brasileiro, publicado em New-York.

Conteúdo do n. 44 chegado pelo *South America.*

Texto.

Lord Derby: —Traços biographicos.
Topicos do Mez: —A situação politica no Brasil, Estados Unidos, Suissa e Hespanha. A fome na India e na Asia Menor.
A França: —Crise ministerial.
Nova perspectiva politica: —O partido liberal no Brasil.
Immigração nos Estados-Unidos.
Divertimentos publicos.
Monumento á memoria do poeta brasileiro Gonçalves Dias.
O Sr. Dr. A. H. Leal: o ideiador da estatua erecta á memoria do primeiro poeta maranhense.
O Fabrico da Cerveja: o seu preparo e distillação.
Sciencia: —Shapira-Ganneau: a supposta fraude archeologica que occorrêra na Judéa.
A Antiguidade do Cavallo
Segredos da Longevidade.
Litteratura: —O grande diccionario portuguez de Fr. Domingos Vieira, e outras obras recentemente publicadas.
La America Illustrada: a sua consolidação com o ... acreditado jornal illustrado *El Mundo* ...
O Sr. Varnhagen e alguns criticos portuguezes: carta do illustre historiador brasileiro.
O Papa em Conselho.
Notas em geral.
Vocabulario da Lingua indigena Guaná ou Chané.
O Marquez d'Avila.
Descripção das gravuras do numero.

Gravuras.

O Conde Derby, ministro dos negocios estrangeiros da Gran-Bretanha.
Brasil: —Monumento a Gonçalves Dias, na cidade do Maranhão.
O Sr. Dr. A. H. Leal.
O Fabrico da Cerveja: —Vista de um grande estabelecimento.
Heidelberg: os seus melhores edificios e lugares de passeio.
O Papa em Conselho: —O pontifice presidindo a um conselho.
Uruguay: —Vista do porto e cidade de Montevidéo.
Estados-Unidos: —O primeiro Buffalo (Bisão) da estação.
Portugal: —O Sr. Marquez de Avila e Bolama.
Sellando uma promessa.

Com este numero é distribuida gratuitamente aos Srs. assignantes uma riquissima gravura em folha separada, intitulada —No Lago—obra custosa e de grande merito artistico.

Assignatura annual 10$. —*Livraria Franceza.*

Cuidado com as cabeças!!

As folhas teem o seu tempo para cahir, e as flores teem um só verão de existencia; porem o cabello uma vez judiciosamente cultivado, deverá durar toda a vida.

Nutrido cuidadosamente com o *tonico oriental*, elle durará para sempre. Não pode perder sua vitalidade e formosura, com tanto que se applique este estimulante suave ás raizes, e fibras que o absorvem.

As senhoras nelle acharão o melhor de todos os preventivos contra as cãs e a calvice, outorgando-lhes alem disso um formoso brilho ás suas tranças e madeixas; e para as suiças e bigodes dos cavalheiros, é de todas as preparações a mais admissivel e agradavel

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de junho de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos.
Algodão — de Una 1ª sorte 7$700 por 15 kilos.
Algodão — do Rio Grande do Norte sem inspecção 7$400 por 15 kilos, hontem.
Assucar — mascavado purgado 1$900 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto bom 1$700 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 e 25 3/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d/v. ao par, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	357:950$595
Idem do dia 19	27:644$104
	385:594$699

Descarregam hoje 20 de junho de 1874.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) mercadorias para alfandega,
Barca ingleza — *Wenifrid* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *Fidelité* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Invencible* — utensilios para a empreza do gaz, para alfandega.
Patacho inglez — *S. N. Collymore* — kerosene, breu, aguaraz e banha para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar portuguez — *Cidral* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *William* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 18 DE JUNHO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Europa*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 104 saccas com 8,120 1/2 kilos de algodão; A. Loyo 60 ditas com 4,712 1/2 ditos de dito.
— No patacho hespanhol *Elvira*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Admiravel*, para Lisboa, carregou: P. Barbosa & C 435 saccos com 32,625 kilos de assucar branco e 315 ditos com 23,625 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Isabel*, carregou: Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
— Para o Maranhão, no vapor nacional *Bahia*, carregou: F. P. de Macedo Bastos 15 barricas com 836 kilos de assucar branco.
— Para o Acaracú, no vapor nacional *Ipojuca*, carregou: Fernandes & Irmão 6 barricas com 707 kilos de assucar branco; A. F. das Chagas 1 pipa com 480 litros de aguardente
— Para Macáo, na barcaça *Riachuello*, carregou: M. P. Lemos 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.
— Para Macáo, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: J. C. Figueira 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, e para Mossoró, 20 ditas com 9,600 ditos de dita.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	11:113$054
Idem do dia 19	414$633
	11:527$687

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 18	9,841
No dia 19	
Primeira porta	83
Segunda porta	17
Terceira porta	75
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,949
	11,965

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 18	22
No dia 19	1
No trapiche Conceição	3
	26

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	42:723$331
Idem do dia 19	525$188
	43:248$519

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	81:584$827
Idem do dia 19	15:110$201
	96:695$028

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 19.

Maranhão — 66 dias, hiate nacional *Joven Arthur*, de 90 toneladas, capitão Souza, equipagem 7, carga varios generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York pelo Pará—Hiate americano *John Rose*, capitão J. Howell, carga assucar.
New York — Patacho inglez *La Cayenne*, capitão A. F. Barker, carga assucar.
Aracaty—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Souza, carga varios generos.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da Imperial Ordem da Rosa, cavalheiro de de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes na cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem, que o bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, inventariante e testamenteiro dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, requereu-me para vender em hasta publica a escrava Isidra, parda, crioula, de 26 annos de idade, com algumas habilitações, e que pertencendo ao espolio inventariado, foi avaliada em 1:000$.

E pois que, annuindo á semelhante pretenção pelo presente firmado no que dispõe o decreto 1869, convido a todos quanto quizerem lançar sobre a mencionada escrava, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas competentemente estampilhadas, nas salas das audiencias das respectivas autoridades da primeira instancia, no prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Os pretendentes, querendo, poderão ver e examinar a referida escrava, na casa da residencia do precitado inventariante, á rua da Imperatriz n. 66.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ex-valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de junho de 1874. —Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital, que no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Manoel da Silva Pontes para se verificarem os creditos e deliberar-se acerca da concordata ou formar-se contrato de união se for proposto, e nomear-se administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittido por procurador sem que este exhiba procuração, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, ao podendo outrosim um só individuo representar dous diversos credores e que se á havido o credor que comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem, com tanto que para se valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero e dous terços valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de junho de 1874.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 17 de junho de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O cidadão João Baptista do Rego, juiz de paz do 2.º anno desta freguezia, S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, em como D. Anna Felizarda de Souza e Silva, me fez por escripto a petição aqui copiada, do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz do districto de S. José.—D. Anna Felizarda Souza e Silva, dona da casa n. 30 do pateo Terço, nesta cidade, por seu bastante procurador, quer citar para a primeira deste juizo, pena de revelia, a Manoel Antonio Pego, residente neste districto, afim de que em acto conciliatorio pague-lhe a quantia de 120$000 da renda da mesma casa, e vencidos em fins de abril proximo passado além da renda que decorrer, e mais lhe dê dita casa desoccupada, visto que devendo pagar seus alugueis no fim de cada mez, o não tem feito, dando se á supplicante o resultado da conciliação. —Pede deferimento. E. R. M. Estava uma estampilha de 200 rs., innutilisada pela forma seguinte: Recife, 20 de maio de 1874. —Castello Branco.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte: Como requer por carta do escrivão. Freguezia de S. do Recife, 23 de maio de 1874. João do Rego.

Certifico que para cumprimento do despacho supra dirigi-me á casa n. 30 á rua de Vidal de Negreiros, com a carta respectiva, para entregar ao supplicado Manoel Antonio Pego, afim de o citar para o fim declarado na petição supra, para a primeira audiencia, e não a fiz em razão de encontrar a referida casa fechada e me informaram os visinhos que o supplicado fechara a porta e se retirara sem que me soubessem informar para que lugar. O referido é verdade. Freguezia de S. José do Recife, 23 de maio de 1874. O escrivão de paz, José Gonçalves de Sá.

Replica.

Illm. Sr. —Em vista da certidão do escrivão, digne-se V. S. mandar proceder á citação edital, com o prazo da lei, designando dia e hora para dar a supplicante justificação da ausencia e em lugar incerto. Pede deferimento. E. R. M. —Castello Branco.

E mais se não continha em dita replica, na qual dei o despacho seguinte: —Justifique, e marco o dia 10, ás 4 horas da tarde, na casa de minha residencia. Freguezia de S. José do Recife, 2 de junho de 1874. —João do Rego.

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual a justificante produzio suas testemunhas, e subindo-me os autos á conclusão, dei e proferi a seguinte sentença aqui copiada do theor seguinte:

Em vista dos depoimentos das testemunhas de folhas a folhas, julgo justificada a ausencia e incerto domicilio do justificado Manoel Antonio Pego, pelo que mando que se passe carta de edito com o prazo de 30 dias, afim de ser citado o mesmo justificado com o requerido na petição de fls. 3.

Pague a justificante as custas. Freguezia de S. José do Recife, 11 de junho de 1874. —João Baptista do Rego.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão que esta escreveu, passou a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor se chama, cita e hei por citado ao supplicado para que compareça na primeira audiencia deste juizo, por si ou seu bastante procurador, para se conciliar com a supplicante a respeito do que fica exposto, cuja audiencia será a immediata depois de findo o referido prazo.

Pelo que, toda e qualquer pessoa, amigos, parentes ou conhecidos, o podem fazer sciente do que acima fico exposto.

E o porteiro respectivo o fixará e publicará esta nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 17 de junho de 1874.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão, escrevi.

João Baptista do Rego.

Ao sello 300 rs. —V. S. S. ex causa.

João do Rego.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e seu termo da capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 20 de junho do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na sala dos auditorios, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães, para verificarem os creditos, deliberar-se acerca da concordata, ou formar-se o contrato de união e nomear-se administradores a dita massa; certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria dos votos dos credores que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1.º de junho de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 rs. —V. S. S. ex causa.—
Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos credores do commerciante matriculado Olympio Gonçalves Rosa, estabelecido nesta cidade, impetrante de moratoria no meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente edital são chamados para comparecerem perante este juizo, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 30 do corrente mez de junho, afim de observar-se e dar-se inteiro cumprimento ao disposto no artigo 900 do codigo commercial, de conformidade com as disposições dos artigos 842 e 847 do mesmo codigo, certos os ditos credores de que não serão admittidos por procurador sem que estes exhibam procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do impetrante, não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tiver a maioria dos votos dos credores que comparecerem e o numero que represente dous terços da totalidade das dividas dos credores sujeitos aos effeitos da mesma moratoria.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 5 de junho de 1874.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital com prazo de 30 dias n. 184.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 5 do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Trapiche Conceição.

Marca H L sem numero — Cinco barris vindos de Lisboa no patacho portuguez *Fardo*, descarregados em 10 de março de 1873, consignados a Henrique Leiden & C.

Idem A J A G sem numero. — Uma caixa vinda do Porto na barca portugueza *Amelia & Henrique*, idem em 24 idem, ignora-se a consignação.

Idem M sem numero. — Quarenta e cinco ditas vindas de Hamburgo no brigue allemão *Miranda*, descarregadas em 30 de abril de 73, consignadas a Moreira Monteiro & C.

Idem S S sem numero. — Dez barris idem idem idem.

Idem D O ns. 2,244 e 2,246. — Duas barricas vindas de Lisboa na barca portugueza *Vencedora*, descarregadas em 30 de julho de 1873, consignadas a Satmann Freres.

Idem Th. A. Fonseca & S sem numero. — Uma caixa idem no vapor portuguez *Julio Diniz*, descarregada em 23 de agosto de 73, consignada a Thomaz de Aquino Fonseca.

Idem A C S sem numero. — 30 volumes idem na barca portugueza *Nova Sympathia*, descarregados em 27 idem a J. J. de Carvalho Moraes.

Idem I C S sem numero. — Dez ditas idem idem idem.

Idem idem sem numero. — Duas canastras idem idem idem.

Idem J M ns. 1/27. — Vinte e sete gigas de louça vindas de Liverpool no brigue inglez *Eduard Herbert* idem a ordem.

Idem circulo J J C M sem numero. — Cincoenta caixas idem no brigue sueco *Olaus*, descarregadas em 10 de setembro de 73, consignadas a ordem.

Idem S J sem numero. — Vinte e cinco gigas cidra, vindas de Hamburgo no navio hollandez *Elise*, descarregadas em 18 idem, a Moreira Monteiro & C.

Idem M sem numero. — Cincoenta caixas idem na escuna allemã *Maria*, descarregadas em 15 de outubro de 73, idem.

Idem P sem numero. — Tres saccos vindos de Lisboa na barca portugueza *Nova Sympathia*, descarregados em 27 de agosto de 73, consignados a J. J. de Carvalho Moraes.

Idem J L M & C sem numero. — Um pacote vindo de Liverpool no patacho inglez *Impulse*, descarregado em 5 de novembro de 73, consignado a Henry Forster & C.

Idem V G sem numero. — Quarenta e cinco gigas de louça idem na barca ingleza *Jane Marie*, descarregadas em 10 de dezembro de 73, consignadas a Johnston Pater & C.

Idem diamante M J T S sem numero. — Vinte ditas idem idem a ordem.

Idem G A sem numero. — Dez ditas idem idem idem.

Idem R & I sem numero. — Quatorze ditas idem na barca ingleza *Dora*, idem idem.

Idem F V P sem numero. — Um arado vindo de S. Miguel na barca portugueza *Arabella*, idem a Francisco Vieira Pacheco.

Alfandega de Pernambuco, 18 de junho de 1874.

O inspector,
F. A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES.

Sociedade União Catholica Pernambucana.

De ordem do Exm. Sr. presidente da Sociedade União Catholica Pernambucana, são novamente convocados todos os respectivos socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 21 do corrente, á uma hora da tarde, visto não se ter podido resolver nada na ultima sessão, por falta de numero na occasião de votar-se sobre a materia discutida.

Recife, 19 de junho de 1874.

José Honorio B. de Menezes,
1.º secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia continua a receber propostas para o fornecimento de carnes verdes a todos os estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de julho a setembro vindouro, na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 25 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de junho de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociede Propagadora da Instrucção Publica.

Foi transferida a escola de instrucção primaria, creada pelo conselho de S. José, da rua Praia do Caldeireiro para a de Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro, n. 24, onde os interessados se poderão dirigir, das 9 horas da manhã ás duas da tarde: matricula gratis para todos.

Esse conselho, apezar dos entraveis que tem encontrado, nada ha poupado para tornar uma realidade a grandiosa idéa da educação do povo pelo povo.

Amanhã ha reunião desse conselho na casa e hora do costume.

Juizo de orphãos.

Segunda-feira 22 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, ao meio dia, irá á praça por venda a casa n. 30 do becco do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, com 25 palmos de frente e 63 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado e sotão, solo foreiro, e servirá de base para a arrematação a quantia de 4:000$, por quanto se acha a casa avaliada no inventario, procedido pelo dito juizo, escrivão Dr. Pontes, dos bens do finado Claudino da S. Ferreira, sem onus para o monte.

Tribunal do Commercio de Pernambuco

Esta secretaria faz publico que Taborda, Santos & C., nesta data foram admittidos á matricula na qualidade de administradores do trapiche alfandegado Dantas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de junho de 1874.

O official maior,
Julio Guimarães.

Esta secretaria faz publico, de conformidade com a 1.ª parte do artigo 461 do codigo commercial, que nesta data foi registrada a carta do hiate nacional *Nova Esperança*, propriedade de Bartholomeu Lourenço.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 18 de junho de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

COMPANHIA FERRO-CARRIL DE PERNAMBUCO.

Tendo o governo da provincia resolvido prohibir o transito publico pela ponte da Bôa-Vista, o trajecto dos carros desta companhia durante o tempo da construcção da nova ponte será feito pela rua do Imperador, ponte de Santa Isabel e rua da Aurora em direcção ás diversas linhas: começando esta alteração a vigorar de hoje 20 do corrente em diante.

Recife, 20 de junho de 1874.

O gerente,
G. A. Schmidt.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 25 do corrente, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas, por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, e nem por espaço maior de um anno. Os Srs licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, ou antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato d'arrematação; devendo ser essas propostas em carta fechada. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento será feito em sedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do caes do Apollo. Dito da rua do Bom Jesus. Dito da praça de Pedro I. Dito e bica do Forte do Mattos .... 18:500$000

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo. Dito do largo de Pedro I. Dito do largo do Paraizo. Dito da rua do Marquez de Herval Dito da rua da Concordia .... 23:500$000

Bairro da Boa Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe. Dito da rua d'Aurora Dito da cidade nova de Santo Amaro. Dito da rua do Principe. Dito do largo da Soledade. Dito da caixa d'agua dos Pires. Dito da praça do Conde d'Eu. Dito da rua de S. Gonçalo. Dito de Santo Amaro das Salinas...... 19:502$000

Passagem da Magdalena.

Chafariz do largo do viveiro. Dito entre duas pontes. 459$690

Monteiro

Chafariz dessa povoação. 201$000

Apipucos.

Chafariz dessa povoação.. 133$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de junho de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 de Junho pelas 3 horas da tarde, tem, de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Viração	
Idem n. 74	241$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27	325$000
Loja idem	375$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$009
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Pela administrpção do consulado provincial se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de junho vindouro por diante começa a correr o prazo de 30 dias uteis, marcados no artigo 21 do regulamento de 16 de abril de 1842 para a cobrança á bocca do cofre, do 2º semestre dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre bens de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, no corrente exercicio do 1873 á 1874, incorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes que os não satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— A thesouraria de fazenda tendo de contratar o fornecimento de objectos para o seu expediente durante o semestre proximo futuro de julho a dezembro, convida os pretendentes a apresentarem na secretaria da mesma suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, até o dia 20 do corrente mez, em que serão as mesmas abertas perante a junta desta repartição e em presença dos pretendentes, que deverão prestar fiança para garantia das multas em que incorrerem á vista de respectivo contrato.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 9 de junho de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Correia.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
Agente.
51 Rua do Apollo 51

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Tendo resolvido a sociedade proceder a eleição dos membros da directoria que ha de funccionar no anno social de 1874 á 1875, no dia 28 do corrente, scientifico em tempo a todos os socios, para que aquelles que se acham atrazados em suas mensalidades se ponham em dia, afim de poderem, de conformidade com a constituição, tomar parte na referida eleição.

O 1º secretario,
P. P. dos Santos.

— O deposito de recrutas precisa contratar para o rancho das praças de pret, em o segundo semestre do corrente anno, os generos alimenticios seguintes: arroz pilado, assucar mascavo refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão mulatinho, lenha, manteiga franceza, pães de 172 grammas, ditos de 114 grammas, toucinho de Lisboa, e vinagre; os quaes deverão ser de primeira qualidade: as pessoas que pretenderem dito fornecimento, poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, a secretaria do referido deposito em o quartel da Soledade, até ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Quartel do deposito de recrutas na Soledade em Pernambuco, 17 de junho de 1874.

Ceciliano de Lyra,
Alferes secretario.

Nono batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão recebe propostas no dia 22 do corrente mez, até as 11 horas do dia, para fornecimento dos generos alimenticios, de 1ª qualidade, abaixo declarados:

Arroz pilado.
Assucar mascavinho refinado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Carne verde.
Carne secca.
Café em grão.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto, do Rio de Janeiro.
Lenha (achas).
Manteiga franceza.
Massa para sôpa.
Pão (kilogrammos)
Toucinho.
Vinagre.

Estes generos serão recebidos pelos pesos e medidas do systema metrico decimal francez, e postos no quartel por conta de quem os fornecer.

Secretaria do 9º batalhão de infantaria, no Hospicio, em Pernambuco, 17 de junho de 1874.

O tenente—Francisco Ignacio de Meirelles,
Secretario interino.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

Tendo havido inconvenientes para os contratos hoje, conforme foi annunciado, acerca do fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, de diversos objectos para os navios da armada, estabelecimentos de marinha e obras do porto, faço publico, de ordem do Illm. Sr. presidente do conselho, que acham-se transferidos para 20 do corrente mez, em cujo dia deverão os pretendentes apresentar suas propostas até as 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 18 de junho de 1874.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Ponte da Boa-Vista.

Fazemos sciente ao respeitavel publico que do dia 20 do corrente em diante, fica prohibido o transito de animaes e quaesquer vehiculos por esta ponte, isto em consequencia dos trabalhos para a nova de que somos empreiteiros.

Escriptorio á rua do Sol, 18 de junho de 1874.

Watson & Smith.

Aferição de Olinda.

— O arrematante da aferição do municipio de Olinda, scientifica a quem interessar, que em o ultimo deste mez, finda-se o prazo marcado para as revisões de pesos e medidas do mesmo municipio; assim como, as tavernas e talhos que até esta data não aferiram, estão sujeitos não só a pagarem a dita aferição, como tambem a revisão.

Olinda, 18 de junho de 1874.

O arrematante,
F. P. Advincula.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE JUNHO DE 1874.

Malas a expedir-se hoje (20)

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Mamanguape.

Recebem-se jornaes, impressos, cartas a registrar e cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO PHENIX DRAMATICO

EMPREZA — LIMA PENANTE

Sabbado 20 do corrente.

A's 8 1/2 horas da noite,

O muito bem aceito drama em 3 actos:

O supplicio d'uma mulher

Terminará com a comedia em 1 acto:

Precisa-se de uma mulher para viajar

Domingo 21 do corrente.

A's 5 1/2 horas da tarde

O drama sacro:

Milagres de Santo Antonio

a comedia em 1 acto:

Uma criada impagavel

D'ora em diante, nos espectaculos á noite, vender-se-ha á posse dos camarotes e entradas para os mesmos a 1$ por pessoa

CIRCO EQUESTRE

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

COMPANHIA BRASILEIRA

DIRECTOR

Antonio Carlos do Carmo.

O director tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que a companhia dará o primeiro espectaculo

Sabbado 20 do corrente

A'S 8 HORAS DA NOITE

ILEGÍVEL

e o segundo
Domingo 21 ás 5 1|2 da tarde.
PREÇO DOS BILHEITES.
Entrada geral 1$000
Cadeiras 2$000

A companhia consta do seguinte pessoal: Algibran, primeiro saltador do Egypto e Jerusalem; Rolando Angico Jequitibá Peroba, crioulinho de 9 annos, admiravel em diversos trabalh s; o joven Rio-Grandense, João Baptista, primeiro equestre e volante, saltos mortaes no cavallo em pello; o joven Sergipano, Manoel Alves; o artista Norberto Ribeiro de Mendonça; o artista bahiano, Henrique Euseblio; e o primeiro palhaço e artista pernambucano Virgulio Tavares.

Em obsequio á companhia, e gloria dos artistas pernambucanos, o primeiro equilibrista e herculeo brasileiro João Turtuliano Ferreira de Magalhães tomará parte nos trabalhos.

Sabbado 20 ás oito horas da noite
E
Domingo 21 do corrente
A's 5 1|2 horas da tarde

AVISOS MARITIMOS.

PARA
o
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

ARACATY

Vai sahir para o porto acima o bem conhecido e veleiro hiate *Flor do Jardim* até o fim da semana vindoura por ter parte do carregamento prompto, e para o resto, a tratar na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages, ou á bordo com o mestre, em frente ao trapiche Dantas.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

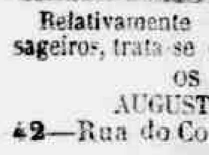
No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante West, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Para a Bahia.

Para o referido porto segue com brevidade o hiate *Joven Arthur*, por ter grande parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua do Bom Jesus n. 57.

GCHAREURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
LINHA MENSAL ENTRE O
Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario)
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury



Espera-se da Europa até 24 do corrente, seguindo depois da precisa demora para os portos do sul de sua escala até o Rio da Prata.

Relativamente a fretes, encommendas e passageiros, trata-se com
OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
ILLIMANI

Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo, Buenos Ayres Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde recebe á passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20 do corrente, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 1º de julho proximo ao meio-dia.

Recebe carga até o dia 30 de junho, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete
Agentes.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Ceará, Macáo e Mossoró.

Para os referidos portos pretende seguir com a possivel brevidade o hiate *Rival*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Rio-Grande do Sul.
PATACHO
D. FRANCISCA.

Recebe carga a frete para o referido porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Mandahú*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Maranhão.

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o hiate *Olinda*, por ter a maior parte da carga prompta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO
DE
50 portas, 50 grades para ditas e 50 aros, tudo novo e de amarello
HOJE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas.
No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Leilão
DA
escuna nacional *Georgiana*, forrada de cobre e prompta a navegar
SEGUNDA-FEIRA 22 DO CORRENTE
na porta da Associação Commercial

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la, na volta do Forte do Mattos, defronte do trapiche Loyo.

N. B.—Vende-se tambem em particular, a tratar com Tasso Irmão & C.

LEILÃO

De uma grande casa terrea, faltando repartir, na rua do Lima em Santo Amaro n. 34, tendo a casa trinta palmos de largo e 90 ds fundo, um quintal murado com 90 palmos, puxada fóra para cozinha, tendo mais dentro da casa porção de cal, tijolos, alguma madeira e pedras para fazer o cordão da calçada.

Segunda-feira 22 do corrente
Pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Os pretendentes podem examinar o predio, pois a chave se acha na taverna n. 32, junto ao referido predio.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
100 caixas com cebolas, marca I R L, desembarcadas ultimamente
SEGUNDA-FEIRA 22 DO CORRENTE
As' 11 horas em ponto.
No trapiche da Conceição, largo da escadinha.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com cebolas novas, desembarcadas ultimamente, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

SEGUNDA FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No trapiche da Conceição, largo da escadinha.

Agente Pestana
Leilão
DE
7 caixas com peixe, 4 barricas com cigarros (papel amarello), 1 factura de fogo, como sejam: pistolas e gira sol, para fechar contas
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
Ao meio dia em ponto.
No 1.º andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados para fechar contas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

Terça-feira 23 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO.
No primeiro andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILÃO
DE
moveis, louças, vidros, crystaes, ouro, prata, brilhantes, miudezas, perfumarias e 1 cofre inglez, prova de fogo
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 1|2 horas em ponto
No primeiro andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de moveis, louças, vidros, crystaes, ouro, prata, brilhantes, miudezas, perfumarias e muitos outros artigos que se torna enfadonho menciona los.

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRNETE
ás 11 1|2 horas
No primeiro andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Grande feira
DE
mobilias, pianos, 1 lindo guarda roupa, aparadores, com pedra e sem ella, carteiras, bonitos quadros dourados, com finas gravuras, guarda louça, estantes para livros, secretarias de varios gostos, objectos de ouro e prata, mesas para jantar, diversas miudezas, transparentes para janellas, 1 carro de 4 rodas para o serviço da alfandega, machinas de costura, camas de ferro, louça de porcelana para almoço e jantar, crystaes, relogios de algibeira, parede e cima de mesa, e muitos artigos do uso domestico que serão vendidos a tôrco de sedulas velhas

ao correr do martello
Terça-feira 23 do corrente
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM.
pelo agente Martins.
Agente Pestana

LEILÃO
DE
30 balas de papel de embrulho, avariado
Terça-feira 23 do corrente
as 11 horas da manhã

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 30 balas de papel para embrulho, vindas do Havre, avariadas a bordo da barca franceza *Santo André*, na sua ultima viagem a este porto: o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado, em frente á porta do trapiche Conceição.

LEILÃO
DE
100 ancoretas com azeitonas, 40 caixas em quartos com sardinhas, 58 caixas com figos, sendo caixas de 8 libras, 16 ditas com ditas, sendo caixas de 4 libras
Terça-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 ancoretas com azeitonas, 40 caixas em quartos com sardinhas, 58 caixas com figos, sendo em caixas de 8 libras, 16 ditas com ditas, sendo em caixas de 4 libras, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Agente Pestana
leilão
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua dos Martyrios n. 8
QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão d'armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua dos Martyrios n. 8, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. O balanço acha-se em mão do referido agente para ser examinado pelos concurrentes do leilão.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Coutinho, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

E' urgente.

Na rua da União n. 49 compra se um lenço, com labyrintho ou grade, obra muito boa, para uma encommenda.

— Na rua da União n. 49 precisa-se fallar, a negocio de seu interesse, com a Sr.ª Anna Joaquina Theodora, viuva de Manoel José Tavares, a qual morou em fins do anno de 1873 na rua Imperial; assim como se deseja fallar, tambem a negocio de seu interesse, com a Sr.ª Maria Delphina, viuva de João Baptista de Luna.

Estalos

para sortes, a 500 rs. o cento: na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

É LINDO

Um fogo inoffensivo, chamado Voador, o qual depois de gyrar bastante tempo no chão, ergue-se e perde-se no espaço, assim como lindissimas pistolas de todas as cores, craveiros, rodinhas, etc., etc; tudo preparado na antiga fabrica da viuva Rufino, da estrada de João de Barros: as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, podem leva-las ao armazem da bola amarella, unica agencia dessa fabrica.

AO PUBLICO

O supplicante que teve a honra de publicar no *Diario* de 16 do corrente. o festejo que costuma fazer uma senhora, moradora na rua Imperial, sendo o festejo feito por devoção, pedimos ao supplicante que não continue a fallar, pois temos muito que dizer. Se o Exm. Sr. Dr. chefe de policia e o Rvm. governador do bispado quizessem prohibir, não precisava o supplicante ter a *digna honra* de fazer esta lembrança. Em quanto elle dizer que a devota fazia especulação em nome das causas santas, para a pratica de immoralidade de todo genero!! é uma grande calumnia: por hora ficamos aqui.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua do Capibaribe n. 40.

Casa para alugar.

Aluga-se uma propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento, na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 23: a tratar com João Martins de Barros, á rua da Madre de Deus n. 22.

Acções entre amigos.

Participa-se ás pessoas que ficaram com acções de um relogio de ouro n. 68,784, a correr com a terceira loteria do corrente mez, que por motivos justos, fica transferida para a primeira de julho proximo.

Recife, 19 de junho de 1874.

Escravo fugido

Fugio de Villa-Bella o escravo de nome José, caboclo, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e grossura regulares, tem os peitos abertos, cabello corrido, falla bem e com moderação; consta que veio para esta cidade com o fim de sentar praça: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e entrega-lo em Villa-Bella, á sua senhora Carolina Cavalcante de Andrade, ou no Recife, loja de Gonçalves, Irmão & C., á rua do Livramento n. 22, que serão com generosidade recompensados.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio tprua do Duque de Caxias n. 37.

VERDADES IMPORTANTES!
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.
MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.
MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza de sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzi o a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa
Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.
Unguento de Caroba
Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.
UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
(ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 = Rua larga do Rosario = 34
PERNAMBUCO.

INJECÇÃO DO DR. MALTERRE
Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da legião de honra
UNICA
SOBERANA E INFALLIVEL.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syplis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito tem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão fa ladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são um ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompi os, não é irritante. E' *anti blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destroe, decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não e dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

SENHORAS

Ha muito tempo que as flores brancas, leuco rheas, etc. tem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfraquecimento e pobreza do sangue. D'ahi provém o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar do estado geral, em lugar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas geraes. Não é lugar proprio este de tratarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que, todo o medico consciencioso reconheça o eu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção. Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada de um tubo de vidro com o qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem de abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para a cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois de um contacto suspeito, para por ao abrigo de todo o receio de doença.

DEPOSITO NO BRASIL
BARTHOLOMEO & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34
PERNAMBUCO.

XAROPE E MASSA
DA SEIVA
DO PINHEIRO MARITIMO
DE LAGASSE
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o pulmão em todos os gráos da tisica, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito he pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA
de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e alem d'isto são sumamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem nenhum principio tóxico. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa aconselhar com confiança contra a **asthma, catarrhos pulmonar, nevroses, laryngite** e em geral contra todas **as molestias das vias respiratorias.**

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, [illegible] e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

— Fugio no dia 2 de abril proximo passado o escravo Benedicto, crioulo, de côr preta, tem 22 annos de idade, pouco mais ou menos, é de estatura regular, não tem barba, tem as costas cortadas de antigos castigos que soffreu, tem sido visto para as bandas da Encruzilhada, Beberibe e no Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, e remettel-o à rua Direita n. 22, que serão generosamente recompensados.

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua; a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

JARDIM DAS PLANTAS

Á rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo enxertadas a 3$.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará.
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Uita do céo.	Ubaia.
Dbaia. e outras mvitas.	

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 25.

Para a boa conservação D VOSSOCA BELLO TÔNICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Grande fabrico de marmore de Belvoys & Sampans

(Jura) França

Esta grande fabrica executa qualquer encommenda deste genero, como sejam: ornamentos, chaminés, balcões e ladrilhos de qualquer natureza e desenho: os concurrentes deste genero poderão ver, preços correntes, explicações e desenhos, e as encommendas a tratar em casa de Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas Pomada que as cura ems dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta so douzie* uma colher rebdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

ARMAZEM DO FUMO

A' rua do Amorim n. 11

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franjas de ouro e prata verdadeiros de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas para criado, etc., assim como, um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

NOVOS MEDICAMENTOS FRANCEZES

Vinho de quinino do Dr. Leconte. — Este vinho preparado com optimo vinho de Malaga é o melhor de todos os tonicos reconstituintes na convalescença das molestias graves, e se recommenda para a cura dos padecimentos do estomago e intestinos, febres de toda a especie, com o caracter intermittente.

Vinho e xarope de lacto phosphato de cal do Dr. Leconte — Recommendado pelos medicos como o melhor agente reconstituinte para favorecer a nutrição, a formação dos ossos nas crianças e enriquecer o sangue.

Vinho de Boldo e elixir da mesma planta preparado por Frimault. — As folhas do boldo são empregadas no Chile como remedio domestico, muito efficaz, para a cura dos padecimentos do figado, de que é o antidoto, como o quinino é das febres.

Vinho e elixir de cacáo da Bolivia, de Grimault. — Tonico fortificante, digestivo e reparador das forças *exhauridas.*

Vinho de quina ferruginoso de Grimault. — Preparado com vinho de Malaga e pyrophosphato de ferro e soda, constitue um precioso agente therapeutico para a cura da *Chlorou*, dos padecimentos do estomago, pobreza de sangue, chlorose e as diversas molestias das senhoras.

Xarope de chloral hydratado do Dr. Leconte. — Os medicos o aconselham com successo contra a gota, as aphalgias, vertigens, hystona, insomnia, epilepsia, nevralgias, tosse asthmatica, coqueluche, etc.

Creme de bismutho de Grimault. — Contra as gastrites, diarrheas, gastralgias, dysenteria.

Xarope de bromureto de potassa de Grimault. - Anti nervoso e applicado com optimo resultado no tratamento da gota e rheumatismo.

Ingá da India de Grimault. — Cura instantemente as enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias e dyarrheas.

Ferro de Girard. — Protoxoto de ferro. O melhor de todos os preparados de ferro para o tratamento das molestias que reclamam este agente therapeutico.

Pastilhas de mannita de Grimault. — Empregam se como laxativas e purgativas contra os catarrhos mucosos, falta de appetite, catarrho pulmonar.

Oleo de figado de bacalhão, ferruginoso, de Grimault. — E' um medicamento de uma efficacia constante contra a chlorose, pallidas côres, anemia, phtysica, todas as molestias dos pulmões, lymphatismo, escrofulas, etc.

Pó ferro manganico de Burin du Buisson. Agradavel ao tomar-se, dotado de propriedade digestivas mui activas, é o remedio por excellencia, na leuchorrea, anemia, gastralgi., etc.

Pastilha de lactato de ferro de Burin du Buisson. — Digestivas e optimas no tratamento das menstruações difficeis, flores brancas e todas as affecções nervosas do tubo digestivo.

Clyconina Sichel. — Linimento muito superior aos cerotos, pomadas e unguentos para a cura das ulceras e feridas de toda a especie.

Capsulas de Apiol de Grimault. — São recommendadas pelos medicos para regularisar a menstruação prevenir as colicas, dissipar as dores dos rins e ainda para as febres intermitentes rebeldes.

Pilulas de podophylina de Grimault. — Para a cura de todas as molestias do figado, para combater as prisões de ventre rebeldes, etc.

DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

— Na rua Nova n. 50, primeiro andar, nova thesouraria das loterias, precisa-se alugar um criado para casa de familia

— Candida Maria do Nascimento deseja muito fallar com sua mana Felippa Jacob do Nascimento, no becco do Torres.

Aula particular de instrucção elementar

Para o sexo feminino

A professora, infra assignada, tendo-se habilitado na forma da lei, pretende no dia 8 deste mez abrir a sua aula particular na rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia n. 139, onde poderá ser procurada; as alumnas, além de se instruirem nas materias que constituem a instrucção elementar, se habilitarão na arte de agulha, bordados de todas as especies, obras de lã e de flores, mediante gratificação razoavel.

S. José, 6 de junho de 1874.

Esmenia Jenuina Dias.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

Ao publico.

Os abaixo assignados previnem a quem interessar possa, que ninguem faça negocio com o sobrado da rua da Cruz do Recife n. 61, hoje na posse illegal do Sr. Pereira de Mello, visto ser dito predio, por testamento de seu fallecido pai, José Caetano Martins dos Santos, propriedade dos filhos menores nesta época, como se póde ver no cartorio do Sr. escrivão Brito, os quaes eram Jenuino e Floriana, ambos educados na cidade de Olinda, e hoje moradores á rua dos Pescadores n. 13, freguezia de S. José, e que na ignorancia completa de seus bens, eram reputados ausentes, pelo que seu *caridoso* tutor Jacintho Silvestre Vicente vendeu-o ou fez vendido ao Sr. Pereira de Mello.

Jenuino Pedro dos Santos.

Floriana Monica dos Santos.

— Ainda está para alugar a loja do sobrado n. 41 da rua do Rangel, a qual tem armação e presta-se para qualquer negocio: a tratar no segundo andar do mesmo predio.

ENGOMADEIRA.

Lava-se, e engoma se, com perfeição á rua do Nogueira n. 18.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Herz e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray, No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de vale, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Para noite de S. João.

Sortes francezas muito interessantes, hoje adoptadas nas melhores reuniões de familias.

Balões aereostaticos de 8 a 10 palmos, para soltar se facilmente com espirito de vinho.

Globos de papel de côres para illuminações: vende-se tudo muito barato, no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Alegria sextupla:

Comer e beber,
Sortes tirar,
Fogos soltar,
E' ter prazer!

Manifestação franca

Dos acepipes os—sabores,
Dos vinhos as - alegrias,
Dos fogos as lindas—côres,
Dos santos os quatro—dias:
E' um immenso prazer
Que todos devem gozar,
Sem ter medo de peccar
E de ao inferno irem ter!
Exposição todo dia!
Entrada gratis e agua fria!
Vantagem extraordinaria:
—20 0|0 á dinheiro—

Realidade:

Venham ver se querem crer
A verdade do exposto,
Quem não vier não tem gosto
E tristeza ha de soffrer;
Pois é facto: está provado
Do Campos a geral fama
De vender bom e barato
Como se vê do programma!
Liberdade de—escolha!
igualdade nas - qualidades!
Fraternidade nos - preços!

28 Attracção!

Pyrotechnia!
Gastronomia!

28 — Rua do Imperador — 28

Armazem do Campos

Extasis maravilhosos!
— Sorpreza e prazer —
— Ver para crer —
Santo Antonio
S. João
S. Pedro
Sant'Anna.
Fogos:
Fabricantes peritos!
Côres cambiantes!
Vistas rutilantes!
Effeitos prodigiosos!
Resultados inoffensivos!
Preços diminutos!
Generos:
Qualidades superiores!
Sabores agradaveis!
Cheiros embriagantes!
Propriedades excitantes!
Influencias nutrientes!
Preços resumidos!
Importação directa!
Variedade completa!
Verdade!
Sinceridade!
Especialidades!
Raridades!

Cheshire condensed Milk.
Leite condensado novo.
Cerveja de Noruega.
Keller & C.

Aluga-se

o armazem e 3º andar com sotão, sito á rua da Praia n. 59, tendo bastantes commodos, e pintado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

João Tavares Cordeiro & C. rogam aos Srs. credores de Felippe Santiago de Almeida queiram apresentar as suas contas até o dia 30 do corrente, para serem conferidas e attendidas no rateio do liquido apurado na taverna do Sr Almeida, a entregar em seu armazem, na travessa da Madre de Deos n. 12. Recife, 17 de junho de 1874.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........

Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N.

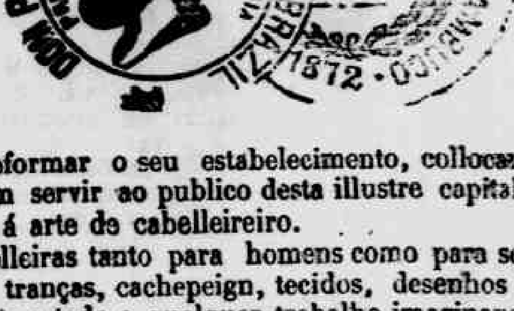
PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de módas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

PHARMACIA NORMAL

DE

JOSÉ ELIAS DE MOURA & C.

17—Largo do Mercado Publico—17

(Antiga ribeira de S. José.)

Acaba de ser aberta e acha-se á disposição do respeitavel publico esta nova pharmacia e drogaria, completamente provida do indispensavel a um estabelecimento dessa natureza, sem excepção de productos chimicos e medicamentos preparados no estrangeiro, tudo novo e o melhor possivel.

As receitas dos Srs. medicos serão sempre despachadas com a mais seria attenção, e sempre sob as vistas do pharmaceutico que compõe a nossa firma social.

As pessoas que se dignarem de honrar o nosso estabelecimento com a sua confiança, pódem estar certas de que serão conscienciosamente servidas, não só relativamente ao que pedirem, como tambem á modicidade dos preços.

Cabelleireiro francez

Rua do Marquez de Olinda n. 51

1.º ANDAR.

Pedro Routier, official de cabelleireiro e gerente da casa de Gustave Hervelin, cabelleireiro francez; tem a honra de prevenir ás Exms. Srs. familias que acaba de fazer a acquisição de um perito official vindo ha pouco de Paris, o qual está habilitado a desempenhar qualquer encommenda de sua arte, e se acha á disposição das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar. Outro sim scientifica que em seu estabelecimento encontrarão sempre a *Monitor dos cabelleireiros*, onde se acham descriptos e desenhados todos os penteados modernos, para soirés, casamentos, bailes etc.

Finalmente previne ás mesmas excellentissimas senhoras, que recebeu um completo sortimento de coques, cachepaines, bandós, crescentes, etc., e vende tudo pelos preços abaixo mencionados:

Coque de cabello	de	15$,	20$		a 50$000.
Tranças de dito	»	10$,	12$	15$	a 20$000.
Cachepaine de dito	»	15$,	20$		a 30$000.
Crescentes de dito	»	20$,			a 50$000.

Tambem encontrarão um completo sortimento recebido ha pouco, de cabellos de todas as cores e comprimento.

N. 51.—Rua do Marquez de Olinda—N. 51.

Casa.

Aluga-se a casa n. 149, perto da estação do Caminho Novo, na Soledade, com quintal e commodos para grande familia; a chave está junto da casa n. 153: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Refinação

Precisa-se de batedores de assucar e que entendam bem: na rua do Rangel n. 43.

Joaquim Paulino Cavalcante

Uma pessoa que deseja ser util a Joaquim Paulino Cavalcante, que desta provincia seguio para Santos, e foi encontrado no Rio, lhe offerece seus prestimos e até mesmo os meios de volta para esta cidade, e pede que se dirija em carta para a typographia deste *Diario*, endereçada ao Dr. Felix de Figueirôa.

Theatro Santo Antonio.

O artista Flavio Wandeck, tendo encontrado na maioria das pessoas que convidou para o seu beneficio, grande desejo de que este fosse no theatro Santo Antonio, resolveu, com a acquiescencia do respectivo emprezario, leva-lo a effeito de accordo com os desejos de seus amigos e protectores, o qual terá lugar quinta-feira 25 do corrente.

— Na rua da União, casa n. 55, precisa se alugar uma preta fiel para o serviço de vendas. Na mesma casa faz-se bolos de toda a qualidade.

Aluga-se

uma casa com tres quartos e um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha numero 84.

Alugam-se

os armazens da travessa dos Expostos n. 18, e da rua de Barreto de Menezes n. 8, antiga rua da Cacimba: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa na estrada do Encanamento, muito perto da estação de Parnamirim, com 2 salas 4 quartos, cozinha fóra, cacimba de muito boa agua e grande terreno com alguns arvoredos de fructo: a tratar na praça da Independencia n. 39, ou na rua da União n. 35.

ATTENÇÃO.

Ha mais de um anno fugio desta cidade do Recife, e se suppõe nella occulto ou ter seguido para a provincia da Parahyba, o escravo José, com os signaes seguintes: côr preta, de altura regular, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, sendo porém o signal mais sensivel uma excrescencia na palpebra que parece cego de um olho: quem o capturar, traga-o á rua Direita n. 119, ou da Saudade n. 32, que será generosamente recompensado pelo seu senhor, e protesta-se contra quem o tiver occulto, pelos prejuizos.

Livre ou escrava

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, preferindo-se escrava: na travessa dos Expostos n. 16, 1º andar.

— Aluga se a casa da rua do Nascente n. 20: a tratar na rua Imperial n. 217; a dita casa tem commodos para grande familia.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

AVISO

Gratifica se a quem levar nas officinas, ou der noticia certa de uma trouxa de roupa que desappareseu no dia 22 do corrente, da estação da Soledade.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 133, na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda, armazem numero 59.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

150$000.

ESCRAVA FUGIDA

Fugio da casa de seu senhor a escrava Felicia, de côr parda clara, cabellos corridos até os hombros, baixa, cheia do corpo, rosto redondo, faltalhe um dente do lado direito, foi acompanhada por um homem (praça de cavallaria) o qual se chama Francisco de tal Vasconcellos, tambem pardo da mesma côr da escrava; consta terem seguido para o sertão, donde são ambos naturaes: recommenda-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão de dita escrava, remettendo-a á Camboa do Carmo n. 3.

AGUAS MINERAES NATURAES

DE

Vichy-Cusset

Preferiveis ás de Vichy-Vichy

por serem as unicas que conservam todas as suas propriedades depois de transportadas.

Fonte S. Marie, é a mais efficaz na anemia, albuminaria, na chlorosis, no empobrecimento do sangue, e nas febres intermittentes. Os resultados obtidos nas diabetes são muito notaveis.

Fonte Elisabeth, não se altera nunca *e é a mais rica das aguas de Vichy em bicarbonato de soda em magnesia* e recommendada pelos senhores medicos pela sua efficacia nos engorgitamentos do figado, do baço, nas affecções do estomago, dos rins, da bexiga, nas areias e na gotta.

EXIJA SE

o nome da fonte na capsula

Vende-se em caixas e a retalho, no unico deposito

PHARMACIA AMERICANA

DE

Ferreira Maia & Companhia

57 RUA DUQUE DE CAXIAS 57

Antes de casar-se

Appareça ... lembre-se daquelle dinheiro que lhe emprestemos quando o senhor com o maior jesuitismo nos recorreu. Esta que Vmc. ou quer ver o seu nome por extenso ou espera que o mesmo que o empregou seja o caixeiro de cobrança desse dinheiro para com aquelle que bate no B..! E com o maior cynismo ainda fazendo que os outros gastem o seu dinheiro naquella lista....! e Vmc. nella assignado!!!

Alugua-se

uma casa terrea á rua de S. João n. 43, em estado de asseio, com gaz e cambrone: a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, casa n. 153, 2º andar.

— Vende-se um lindo casal de pavões, sendo o macho todo branco, e a femea rajada. São bonitos! na rua das Calçadas n. 38.

Caixeiro

Quem precisar de um menino para caixeiro de qualquer um negocio, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 8.

ILEGIVEL

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

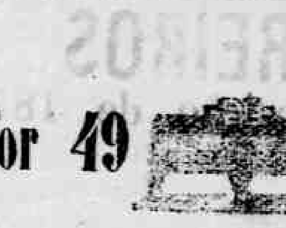
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machine, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como sejam: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, feltro, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

Cozinheiro ou cozinheira.

Na rua do Barão da Victoria n. 14, primeiro andar, precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira.

— Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos: na rua do Visconde de Goyanna n. 61: a tratar na mesma rua n. 63.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 797 com 4:000$, um meio n. 2835 com 700$, dous meios n. 323 com 200$, um meio n. 3510 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir 103ª, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Palmares (104ª), que se extrahirá no sabbado, 20 do corrente mez.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Manoel Martins Fiuza.

Escrava fugida

Continúa a estar fugida desde 17 de maio do corrente anno, a escrava Maria, cor cabra, idade 26 annos, altura regular, magra, tem todos os dentes perfeitos sem falta alguma, cabellos carapinhos, tem marcas de bexiga no rosto e tem um signal de costura um pouco grande e estufado para fóra, proveniente de um antraz que ella teve, este signal é no meio das costas na altura das pás, entre uma e outra pá, e ella tem o vicio de beber, levou vestido de chita clara e dous chales de lã, sendo um velho e outro novo de cor encarnado de diversos padrões; talvez ella diga em qualquer parte que estiver que é forra e troque o nome; esta escrava tem uma irmã mulata, escrava do Sr. Ricardo, morador em Tigipió, onde foi vista a dita escrava Maria, que está fugida ahi nesse dito lugar, consta que alguem tem ella acoutada, porque tem sido vista nas ruas desta cidade. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a capture e leve-a á rua da Concordia n. 20, que se gratificará.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 17 do corrente o escravo Luciano, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, côr preta, cabellos carapinhos, pés inchados, cheio do corpo, levou calça e camisa de algodão azul de listras: a pessoa que o apprehender e o entregar ao seu senhor José Antonio da Silva Bastos, á rua do Commercio n. 18, será recompensada.

Aluga-se

o sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com bastantes commodos, agua, gaz, estribaria, cocheira e quartos fóra: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

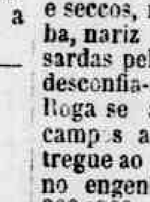
Só é unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— Fugio do engenho Ajudante, freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com idade de 25 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, olhos grandes, cabellos cachiados, pés compridos e seccos, rosto comprido, alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arqueado, umas sardas pelo rosto, faz algum movimento no andar, desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e ser entregue ao seu senhor Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, e receberão por paga 300$000.

— Alugam-se duas casas reedificadas, sendo uma na rua Imperial n. 13, e outra na rua do Coronel Suassuna n. 103: a tratar na rua Direita numero 8.

— Na rua velha de Santa Rita n. 57, precisa-se alugar uma preta para vender com taboleiro.

O Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.



O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, seus tios, irmãos e cunhado, mandam celebrar missas de requiem por alma de seu fallecido pai, irmão e sogro, o Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, no dia 23 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, para o que convidam aos seus amigos e aos que foram daquelle, afim de assistirem a esse acto de caridade, pelo que serão sinceramente agradecidos.

Protesto.

O abaixo assignado, senhor do engenho Piedade, tendo agora sciencia que o negociante Joaquim José Ramos, ao fugir de ta praça do Recife, déra ao abaixo assignado como devedor á casa, de uma lettra no valor de 5:000$ e como tal não é desde já protesta ser falsa a dita lettra e declara que ninguem faça negocio com ella, por não ser sua assignatura. Outro sim, que o mesmo Sr. Ramos lhe ficou ainda devendo a quantia de 988$837, importancia da venda de 96 saccos com assucar que ao mesmo Sr. remettera, cujo producto não recebeu, tendo sido vendido o dito assucar, como consta da conta de venda em poder do abaixo assignado.
Ribeira de Gitituba, 13 de junho de 1874.
Antonio José de Mello.

— Aluga-se o armazem n. 9 da rua da Moeda, com boas accommodações para deposito de algodão ou outros quaesquer generos: a tratar á rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Refinação.

Na refinação da rua Direita n. 22, precisa se de batedores: paga-se bons ordenados.

— Precisa-se alugar duas pretas de meia idade para vender na rua: a tratar na rua do Padre Floriano n. 30.

Bolos enfeitados, cousa especial.
Pão de ló, ditos.
Bandejas com bolinhos de diversos gostos.
Aos senheres donos de hoteis.
Para grandes jantares, lunchs, etc., etc.
Peças para centro de mesa, ditas menores para dita; estes trabalhos e todos os mais pertencentes á arte de confeiteiro podem ser encommendados á rua do Imperador n. 8, perto da rua de S. Francisco, encarrega-se delles o dono da

Confeitaria

que existio outr'ora, denominada dos

Ananazes

á rua da Cruz.
Os donos de estabelecimentos de molhados, que mandarem preparar fiambres em numero elevado, terão um certo numero preparado de graça.
Faz o seu principal deposito no armazem União e Commercio, á mesma rua n. 51.

Trabalhador.

Precisa-se de um na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

ATTENÇÃO

Precisa se comprar uma negrinha de 9 a 10 annos de idade, que seja sadia e sem vicios: quem tiver e quizer vender dirija-se ao 3.º andar desta typographia para tratar.

— Ha para alugar, á rua da Aurora n. 65, um escravo, crioulo, moço, muito robusto e habilitado para qualquer serviço.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 45 á rua do Barão da Victoria, com grandes commodos: a tratar na loja de joias do mesmo predio.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico
DO
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
Medico operador.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.
Dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dessa hora em diante acha-se prompto para qualquer chamado, em casa de sua residencia á rua da Princeza Isabel n. 4, junto á estação dos trilhos de Olinda.
Das 7 ás 9 horas da manhã dá consultas gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES
Molestias syphiliticas, via digestiva e febres.

— Na rua da União, armazem de molhados n. 56, se dirá quem toma 2:500$ a premio de 1 0/0 ao mez, pagando-se alguns mezes o juro adiantado, com hypotheca em uma casa terrea nesta cidade, livre e desembaraçada, e de maior valor que essa quantia.

URGENCIA.

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar, que sejam ambas peritas: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typografia, para tratar.

CASA CAIADA E Rio Tapado

Alugam-se estas propriedades, situadas passando Olinda, e antes de chegar ao Rio Doce: a tratar com o seu proprietario, o commendador Tasso.

Para escriptorio

Aluga-se a sala da frente e dous quartos do primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 81: a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Desappareceu.

Uma cabra preta com a barriga branca, môcha e com uma orelha cortada: a quem der noticia certa se gratificará, á rua da Concordia n. 64, 1.º andar.

Afogados.

Pede-se á pessoa que achou, ou comprou, ou lhe empenharam um relogio de ouro, com a molla fraca, liso e com um cachorrinho nas costas, que, querendo deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. P. S. para lhe ser procurado, pagando-se todas as despezas, e por quanto comprou.

— O abaixo assignado faz constar ao publico e principalmente ao commercio, que vendeu a sua taverna, sita á rua do Apollo n. 47, a Couto & Azevedo: quem se achar com direito á mesma, queira comparecer no prazo de tres dias, na mesma. Recife, 17 de junho de 1874.
Francisco Domingues Carvalho.

Attenção.

Uma letra de 1:179$710 por nós sacada em 30 de agosto do anno proximo passado, a dez mezes de prazo, contra o Sr. João Mendes da Rocha Sobral, acha-se desencaminhada, pelo que prevenimos ao mesmo Sr. Mendes da Rocha somente a nós deverá paga-la: sendo nullo desde já o seu valor para quem indevidamente possui-la.
Parente Vianna & C.

ARMAZENS

Alugam-se quatro armazens no caes do Ramos e dous no becco do Carioca: a tratar na rua da União n. 17, das 3 horas da tarde em diante, ou depois de 10 horas da manhã, á rua do Imperador n. 67, 1º andar.

Club Popular.

Pede-se ao Sr. Dr. José Marianno que quando quizer exercer qualquer vingança sobre qualquer socio do Club, não se prevaleça de periodicos que se publicam em sua typographia, alterando aquillo que ninguem lhe autorisou.
Um socio.

A quem interessar.

Offerece-se uma pessoa habilitada para cobranças de diversas casas commerciaes dentro desta cidade do Recife, que dá abonação idonea á sua conducta: quem precisar dos seus serviços, queira procurar na rua denominada 1.º de Março n. 6, onde encontrará a pessoa annunciante.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Precisa-se de uma ama de leite, escrava ou livre: na rua do Imperador n. 52, 2º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite que seja moça e sadia: a tratar na thesouraria das loterias, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa se alugar uma ama para comprar e ajudar a cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 30.

AMA Precisa-se de uma para casa de pequena familia: á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, n. 8.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua: a tratar no becco dos Ferreiros n. 5, bairro da Boa Vista.

Ama de leite.

— Precisa se de uma ama de leite, que seja forra e não traga filho: a tratar na rua do Mondego n. 76, ou na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua Imperial n. 102.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de uma pequena familia: á rua Duque de Caxias n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou mesmo escrava, que saiba lavar e engommar: a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pires n. 34.

— Na rua larga do Rosario n. 28, 2º andar, precisa se de uma ama de leite que não tenha filho.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e lavar, para casa de pequena familia: Cinco-Pontas n. 54.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: á tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— Fugiram do engenho Ajudante, no anno de 1870, os escravos seguintes: 1.º Francisco, crioulo, preto, com idade de 28 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo regular, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos, barba a cavaignac, bigode e pera, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, muito conversador e risonho. 2.º Antonio, cabra, com idade de 25 annos pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, pouca barba, cabellos um tanto soltos, dentes perfeitos, pés compridos e seccos, ambos comprados ao Barão de Nazareth. Roga-se portanto aos capitães de campo e ás autoridades policiaes a captura dos mesmos escravos, visto haver desconfiança que estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou Rio de S. Francisco, que terão a paga de 600$ a quem os levar ao seu senhor no engenho Ajudante, ao Sr. Emilio Pereira de Araujo.

VEJAM AS VANTAGENS.

Já bôlos ?
Já fogos ? Já sortes ?
Não.

E' sómente uma prevenção para o proximo futuro Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Sim....

E' na confeitaria do Campos que se deve procurar tudo quanto é necessario para divertir-se o moral e conforiar-se o physico. Isto é:
O espirito e a materia.
E senão vejam

Alem de termos tudo prompto para que qualquer familia mande nas taes noites acima nomeadas alli comprar o necessario para festejar
Uma noite inteira.

Temos tambem accessorios para o fabrico das
Sortes e dos bolos.
A saber:
Amendoas confeitadas.
Papeis picados com estalos.
Folhas com versalhada nova.
Massa fina, secca e alva, para bolos.
Duzentos mil ovos.
Manteiga fina.
Tudo isto
Na confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

N. B.—A confeitaria do Campos fornecerá vasos gratis, a quem comprar pelo menos as amendoas para as sortes.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em um meio bilhete de n. 2835 alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (103ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Palmares, que se extrahirá no dia 20 do corrente mez.

Preços
Inteiro 4$000
Meio 2$000
De 100$000 para cima.
Inteiro 3$500
Meio 1$750
Recife, 13 de junho de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— Furtaram da relojoaria á rua da Cruz n. 39, 26 relogios já usados, sendo alguns de ouro e outros de prata: quem souber onde existem, dirija-se á mesma, que será generosamente recompensado.

Alugam-se

os dous excellentes armazens, sitos á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, ns. 34 e 36, com fundos até ao caes, muito proprios para armazens de assucar ou prensa de algodão: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 38, 2º andar, precisa-se de um criado que seja honesto e de bons costumes

— Engomma-se e lava-se com perfeição, por peça ou por mez: na rua das Trincheiras n. 19, 2º andar. Recebe-se encommendas de bolos para S João e S. Pedro.

— Ninguem se deixe illudir com qualquer transacção feita em nome do abaixo assignado, visto constar-lhe que alguem se propõe, já a vender casas, já a exigir alugueis e já querendo dispor de trastes, que nada lhe pertence, mesmo contraindo dividas, que por nada se responsabilisa, o que faz publico para evitar questões.
Manoel Pereira Lemos.

— Offerece-se uma mulher para ser ama em casa de familia, para cozinhar: na rua de Hortas n. 94.

— Aluga-se o segundo andar e sotão com bons commodos, fresco, salas e alcova forradas de papel e todo bem preparado, contendo 7 quartos, cozinha, saleta para engommado, 3 salas e quintal; na rua do Rangel n. 73: a tratar na thesouraria das loterias, com Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se uma escrava: na rua do Barão do Triumpho n. 70.

AVISO.

Eu abaixo assignado faço sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tenho justo e contratado a compra da taverna do Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, sita á rua da Concordia n. 111, livre e desembaraçada de qualquer onus: e quem se julgar com direito á mesma, appareça no prazo de tres dias, a contar da data deste.
Recife, 19 de junho de 1874.
Manoel Francisco Lopes.

— O abaixo assignado, responde aos Revms. moradores no convento do Carmo desta cidade, assignantes do libello, estampado no *Diario* de hoje, que, elle sendo desmiolado, principalmente pelos Srs. que o brindaram com a luva, mesmo assim tem sabido até o presente ornamentar de aromaticas flores a sua vida publica e particular, como sacerdote e como homem social, e agora com estas linhas vem repellir energicamente as suas asserções, assim como protestar solemnemente contra este procedimento.
Recife, 19 de junho de 1874.
Padre Severino José Villa Nova

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— Compra-se um *Vade-mecum* do Dr. Sabino, em meio uso: nesta typographia se achará com quem tratar.

VENDAS.

Leite.

Leite de vacca e de cabra, tirado á vista do comprador: á rua do Marquez de Herval, antiga da Concordia, n. 64.

— Vende-se na rua do Commercio n. 4, cerveja Noruega, marca M L:
Bitter Augustura.
Rum de Jamaica.

Para admirar.

Popelinas de gosto o mais moderno que ha, de 2$, por 1$ o covado, lãs de lindos padrões a 320 rs o covado: só a rua Duque de Caxias n. 92.

— Vende-se quatro escravas, uma preta de 24 annos de idade, engommadeira e cozinheira com muita perfeição; outra parda, de 20 annos de idade, engomma e cozinha bem, de excellente conducta; outra de 35 annos, sadia, vinda do matto, sem habilidade; outra de idade 22 annos, possante, com alguma habilidade, e vende-se por 700$ por ter uma filha livre, de idade de um anno: no pateo de S. Pedro n. 26.

Toda attenção é pouco.

Vende se o verdadeiro fumo do Rio Novo, desfiado em pacotes, para cachimbo e cigarro: na fabrica de cigarros, á rua estreita do Rosario n. 36.

Insignias maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de differentes gráos: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Nymphas e Luizinhas

São os nomes de duas lindissimas quadrilhas brasileiras, para piano, chegadas ante-hontem pelo vapor *Fire Queen*, composição do professor Liliozo dos Santos: as quaes se acham á venda na livraria franceza, á rua Primeiro de Março n. 9. Quem quizer tocar nas noites de S João e S. Pedro duas quadrilhas de enthusiasmo, é ir em procura dellas, por serem poucos os exemplares.

— Vende se uma casa ainda em caixão, ao entrar na rua do Caldeireiro, indo pela de Santa Thereza: a tratar na rua da Assumpção n. 72.

VENDE-SE

uma armação com caixilhos, tudo de louro e em bom estado, para loja de chapeos de sol, a qual já está conhecida para esse fim, ou para miudezas, ou outro qualquer estabelecimento, em a rua Direita n. 83, garantindo se a mesma casa; tudo por preço muito commodo: a fallar nas Cinco Pontas n. 31.

Admira

Popelinas de gosto, o mais moderno, de 2$, por 1$ o covado; lãs de lindos padrões a 320 rs. o covado: só na rua Duque de Caxias n. 92.

— Lindas chapelinas chegadas pelo ultimo vapor: na rua Primeiro de Março n. 19, loja de José Ferreira da Silva, successor de Santos Neves.

Para principiante.

Vende-se a taverna bem afreguezada, sita á rua de Mariz e Barros n. 4, antiga do Cordoniz: a tratar na mesma. O motivo se dirá aos pretendentes.

— Vende-se dous ricos espelhos, novos, com moldura dourada e flores, de metro e meio de altura e 90 centimetros de largura: na rua larga do Rosario, Bazar Pernambucano n. 30.

Taverna.

Vende-se uma bem afreguezada para a terra, em uma das melhores ruas da freguezia de Santo Antonio; tambem se dá sociedade: quem pretender, deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes G. M., para ser procurado.

Massa para bolos de S. João.

Vende-se a 500 r. a libra: na rua do Rangel n. 42.

Cortes de seda

Com 21 covados a 40$000
Sem defeito algum.

Cores lindas e de gosto apurado, primando entre ellas a côr de perola, Bismark, lyrio, azul celeste e outras. Aproveitem porque valem o duplo: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

VENDE-SE

pés de limoeiro para cerca, de 4 a 5 palmos de altura, a quantidade que se queira: em Duas Barras, sitio de Jacintho Soares de Menezes na villa de Gamelleira.

Lugar ameno

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 330 de fundo, no lugar denominado Afflictos, deita para a estrada principal e fica perto da segunda estação da linha ferrea, divide com uma propriedade de José Braz da Silva, e é fechado pela frente por um muro de 10 palmos, tendo um oitão cercado: trata-se na casa de banhos do Recife.

Trança loura

Vende-se o estabellecimento de cabelleireiro acima indicado, sito á rua larga do Rosario n. 24. Possue os accessorios indispensaveis a esse genero de negocio, e garante-se a casa: a tratar no andar terreo do mesmo, loja de ourives denominada Flor de Ouro.

— Vende se um cofre de ferro superior, prova de fogo: no Forte do Mattos, armazem n. 93.

Livros de sortes.

Chegaram á livraria Popular, na rua Nova n. 59, grande sortimento de livros e cartões de sortes.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

Engenho em Serinhaem.

Vende-se duas partes do engenho Novo, sito na freguezia de Serinhãem, distante da estação de Gamelleira 3 leguas, moente e corrente, que safreja cerca de 3,000 pães, com optimas terras, movido á agua e bem obrado, por preço commodo: a tratar com Dr. Felix de Figueirôa, á rua das Calçadas n. 14, ou no arsenal de guerra.

Engenhos em Mamanguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
o Patricio.
A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamanguape
Tasso Irmãos & C.

CERA DE CARNAUBA.

De qualidade superior: na rua do Amorim n. 37, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

TACHAS BATIDAS TACHAS FUNDIDAS

Qualidade superior
Systema novo
Mais barato do quem em qualquer outra parte
NA
Fundição da Aurora
C. STARR & C., EM LIQUIDAÇÃO.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Sal do Assú

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do hiate *Rival*; e para tratar, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

ALERTA

Com o n. 43, á rua do Queimado n. 43
Defronte do becco do Peixe Frito, ou junto á loja da Magnolia.
Cheguem! Cheguem!

Lãzinhas de quadros pretos a 240 rs. o covado.
Ditas de quadros e de côres a 240 rs. o covado.
Granadine de listras, a parisiense, a 160 rs o covado.
Poupelina de seda de furta côres a 1$ o covado.
Cambraia Victoria fina a 3$000 a peça.
Dita transparente a 2$ e 2$500 a peça.
Lenços chinezes com versos a 1$800 a duzia.
Chales de chita á escoceza, por 2$ um.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado.
Colchas para cama a 2$ e 3$ uma.
Lenções de bramante a 2$.
Cobertas adamascadas forradas a 3$ uma.
Meias para homem, sendo de côres a 4$ a duzia.
Toalhas muito grandes a 5$500 a duzia.
Metins de listras a 360 rs. o covado.
Madapolão avariado a 3$500 a peça.
Camisas inglezas a 2$ e 3$ uma.
Ditas de cretone a 3$ uma.
Aproveitem que estamos fazendo grande abatimento, nunca menos de 40 por cento. Dão-se amostras com penhor.

Massa para bolos.

Vende-se massa para bolos da melhor que tem apparecido, no largo do Carmo n. 4, e fogos de todas as qualidades para S. João e S. Pedro, tudo por preço commodo.

Machinas para cortar fumo.

Vende-se em casa de Hawkes & C.: rua do Bom Jesus n. 4.

Armazem da estrella.

Unico deposito de cal branca de S. Bento e Jaguaribe.
N. 6 — Caes do Ramos — N. 6

O dono deste armazem de materiaes contrata em grande porção cal preta, pela medida dos fornos, mediante ajuste, mandando botar no lugar competente, garantindo seriedade neste negocio.

Cofres de ferro

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua da Cruz n. 4.

Chafariz de ferro

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua da Cruz n. 4.

Cimento Portland

do verdadeiro: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.
Lãs para vestido de senhora, de 560 a 320 rs. o covado.
Ditas idem de 640 a 360 rs. o covado.
Ditas idem de 800 a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores muito largas, finas, com listras, de 1$400 a 700 rs. o covado.
Ditas de 1$600 a 800 rs. o covado.
Ditas de 2$ a 1$000 o covado.
Ditas de 2$400 a 1$200 o covado.
Popelinas de 1$600, 1$800, 2$ a 800 rs., 1$000, 1$200 o covado.
Creton para vestido de senhora.
Meias inglezas para senhora, de 12 a 6$ a duzia.
Grosdenaple preto por 1$600, 1$200 e 2$ o covado; de tudo se garante a boa qualidade e estado.
Alem destes objectos acaba de receber um completo sortimento de setim de todas as côres, que vende por limitado preço, e assim muitos outros artigos de moda, como sejam: casacos de seda, casemira, chapéos á madame Angot, bornous, grampos para cabeça de senhora, e sedas com listras para vestido de senhora a 1$600 o covado.

Sedas á 1$280 o covado.

Vende-se bonitas sedas de listras de lindas cores pelo baratissimo preço de 1$280 o covado, aproveitem que está se acabando na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

ILEGÍVEL

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macão, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c... ... da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de uvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para luto.
Toalhas e guardanapos adamascados de ... de ... para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras.
Merino de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para to...
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Fouiard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio ... bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

ATTENÇÃO
á pechincha
A loja da Borboleta, á rua do Livramento n. 5, está queimando.

Cheguem freguezes antes que as chammas devorem tudo.
Botinas para senhora a 3$.
Ditas ditas a 2$500.
Lã para bordar a 4$ a libra.
Entremeios e babadinhos a 600 rs a peça.
Oleo Philocome a 500 rs. o frasco.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; á ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc, etc.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno s recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Cura dos estreitamento d'ureira
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Bacalhão de Noruega.

Acaba de chegar um pequeno lote de caixas deste desejado bacalhão: no caes da alfandega, armazem de Tasso Irmãos & C.

BARATEIRO DA BOA-VISTA
Rua da Imperatriz n. 72
BAZAR NACIONAL
DE
MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acabam de fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas attendendo a grande falta que ha hoje de dinheiro, por isso creio que o preço que vai mencionado agradará ao respeitavel publico.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 4$000.

Vende se chapéos de sol de seda para senhoras e meninas a 4$, ditos de alpaca finos com 12 astes a 4$, ditos de merinó de duas cores a 5$, ditos de seda para homem a 6$, ditos inglezes com 12 astes a 8$ e 9$.

BRIM PARDO A 400 rs.

Vende-se brim pardo escuro a 400 rs. o covado, dito de cores com quadrinhos a 500 rs o covado

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça a 5$, e 6$, ditos de dita preta para calça a 4$, 5$, 6$, e 7$.

BRIM DE ANGOLA A 2$ O CORTE.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 2$, dito muito finos a 3$.

ABERTURAS PARA CAMISAS A 200 RÉIS

Vende-se aberturas para camisas a 200 rs, ditas mais finas a 400 e 500 rs. ditas de esguião a 1$, ditas bordadas a 2$.

CHITAS A 240.

Vende-se chitas para vestidos a 240, 280 e 320 rs o covado, tem escuras e claras.

MADAPOLÃO A 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$, ditas de dito inglêz a 4$500. 5$, e 6$, ditas de dito francez fino a 7$, 7$.00, 8$ 9$000.

CROCHES A 1$500.

Vende-se crochés para cadeiras a 1$500 cada um.

LAZINHAS A 200 REIS.

Vende se lazinhas para vestido a 200, 320, 400, e 500 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 REIS.

Vende se alpacas de cores a 500, 640, e 800 rs. o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES A 4$.

Vende-se grande sortimento de tapetes para todos os tamanhos a 4$, 4$500, 5$, e 6$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Calças de riscado para trabalho a 1$000 e 1$400.
Calças de brim pardo a 1$900, 2$, 2$500.
Calças de brim de Angola de cores a 2$ e 3$.
Calças de casemira de cores a 5$500, 6$ e 7$.
Calças de casemira preta a 3$500, 5$500 e 7$.
Palitots de riscado a 1$.
Paletots de alpaca de cores a 2$.
Paletots de alpaca preta a 3$, 3$500, 4$ 5$.

O BARATEIRO
É inimigo acerrimo contra a carestia!
NA
Rua Primeiro de Março n. 1
Outr'ora rua do Crespo, defronte do arco de Santo Antonio.

BAPTISTAS, temos grande sortimento desta fazenda e vendemos muito barata, a 360 e 400 rs. o covado.

ALCASSIANAS de bonitos desenhos e cores fixas, a 400 rs. o covado. Só no barateiro, venham apreciar.

METINS trançados, francezes, fazenda superior e de bonitos gostos, a 240 e 280 rs.! Quem rivalisa?

CHITAS de bons gostos e de cores fixas, a 240 e 260 rs. Só aqui.

LAZINHAS escocezas, padrões bonitos, a 180 e 200 rs.

DITAS de linho e lãs, padrões inteiramente novos, a 240 rs o covado, fazenda que custou sempre 400 rs. So no barateiro!

CRETONES escuros e claros, fazenda superior a 400, 440 e 480 rs. o covado.

POPELINAS de seda e linho a 900 e 1$; apressem-se a mandar ver.

DITAS de linho e algodão a 700 e 800 rs. o covado.

BRIM pardo trançado a 260 e 280 rs. o covado. Só no barateiro!

DITO de cores, fazenda muito boa, a 500 rs. o covado.

CAMBRAIA transparente e Victoria a 3$500 e 5$000 a peça! Aonde tem? No barateiro!

BRAMANTE de linho de duas larguras, 1$200 a vara; admira? é exacto.

ESGUIÃO de linho e algodão de 10 jardas, por 4$000!

DITO de linho puro a 8$ a peça. Ao barateiro, ao barateiro!

MADAPOLÃO francez fazenda superior a 5$ e 6$; sempre custou 8$.

BOTINAS para senhora, muito superiores, a 4$ e 4$500. Só aqui.

TOALHAS alcochoadas a 4$500 e 5$000 a duzia. A ellas, a ellas.

CORTES de creton francez, bordados 5$500 e 6$!!

Ditos (uso da côrte) de cambraia a 10$. Sempre custou 15$.

SORTIMENTO de chapéos de sol de seda a 7$, 8$ e 9$. Venham antes que se acabem.

DITOS cabo de marfim de superior qualidade, a 11$500, para acabar.

DITOS para senhora, a 3$500! Sempre custaram 6$; estão se acabando, venham a elles, a elles!

GRANDE queima para acabar de camisas francezas e inglezas, por todo o preço a 17$, 18$, 20$, 30$, 35$, 40$ e 48$ a duzia. E' no barateiro que tem.

GRANDE sortimento de grosdenaple de cores, a 1$, 1$200 e 1$500 o covado. Só no barateiro! Quem ousa dizer que não é barato? por certo, ninguem.

CHALES de casemira com listras, o mais moderno que ha a 3$500 e 4$, fazenda que custa em qualquer parte 6$. Venham a elles antes que se acabem!! Ao ... tem!

Além destes, outros muitos artigos que deixamos de especificar, para não massar nossos freguezes, mas estarão patentes á vista dos compradores. Avista do exposto, ficamos convictos de que virão fazer acquisição de boas fazendas por pouco preço.

Ao barateiro!!!

Na rua do Crespo n. 1.
Augostinho Ferreira da Silva LealC.

Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Machinas a vapor.
Machinas para limpar facas.
Deposito de ferro para garrafas.
Macaco de estivar ou levantar pesos.
Cemento Portland.
Salitre.
Limalha de ferro franceza.
Esses artigos vendem-se na rua da Cruz n. 4, armazem de Hawkes & C.

Traques chinezes
1$000 a caixa
180 rs. a carta

Só na rua do Barão da Victoria n. 39 (outr'ora rua Nova), loja de ferragens de Souza & Guimarães; assim como recebem encommendas de fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, todos de boas qualidades e preços commodos, e tambem livros de sortes, baralhos, tarjetas, magicas, etc.

Sal do Assu'

A bordo da escuna *Georgiana*, ancorada no Forte do Mattos: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Chapéos de seda.

Chapéos de seda para homem, proprios de passeios, formas modernas e bem armados, com um pequeno defeito a 2$500 e 3$000, é pechincha e esta se acabando: na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, de Guilherme & C., junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado rua Marques de Olinda n. 51

Muito barato

Caixas de fogos chinezes a 10$000: na rua do Barão da Victoria n. 39, outr'ora rua Nova, loja de ferragens de Souza & Guimarães.

Extraordinaria barateza.
O Bazar da Moda á rua Nova n. 50

querendo reduzir o deposito que tem de fazendas, resolveu vender os seguintes artigos com grande reducção de preços, a saber:

Attenção.

Vende-se por barato preço aras de amarello para rotolas e janellas, com as dimensões municipaes, assim como portas para repartimentos, é tudo novo, pois ainda não foram servidos: para ver e tratar, no largo do Paraizo n. 14, e na rua do Amorim n. 62.

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho: a tratar somente com o mesmo.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 2
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores, não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute.

Rua do Barão da Victoria n. 22.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVÃO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR
Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 5$, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500

O Pavão vende bremantes para lenções, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

Grande pechincha a 4$000 e 5$000

CORTES DE CASEMIRA.

O Pavão recebeu uma grande porção de cortes de casimeras de cores para calças, e vende pelo barato preço de 4$000 e 5$000 cada corte, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão queima os artigos seguintes:

Cortes de combraia branca, transparente, com enfeites bordados de lã a 5$000.

Ditos todos brancos bordados a 12$000 e 15$000.

Ditos muito ricos a 25$000.

Bonitas lansinhas para vestidos, com listras de seda, covado a 800 rs.

Ditas ditas transparentes e de muita fantasia a 500, 640 e 800 rs.

Cintos de setim de todas es cores a 5$000

Punhos com gollinhas de esguião a 500 rs.

Sedinhas de cores, sendo de listras e lavradas, com toque de mofo a 1$000.

Ditas de dita ditas sem mofo a 1$600 e 2$000.

Diversas lansinhas para vestidos, de 240 até 500 rs.

Colchas de fustão brancas para cama a 2$500.

Ditas de dito de côr a 4$000.

Cambraias brancas, abertas, para vestidos, corte a 8$000.

Cortes de cambraia branca com bonitos enfeites bordados, de côr, com figurino a 6$000.

Peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 4$500.

Ditas de algodãosinho muito encorpado, com leve toque de avaria a 4$500.

Madapolão enfestado com 12 jardas em perfeito estado a 3$000.

Peças de madapolão com 20 jardas a 4$500.

Brim pardo para roupa de homem e meninos, covado a 400 rs.

Cobertas de chita para cama a 2$500 e 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de lagura, vara a 2$600.

Atoalhado com 8 palmos de largura, vara a 1$500.

Espartilhos brancos e de cores a 4$ e 5$000,

Cortes de casimira a 4$ e 5$000.

JAZIGO.
Armazem pintado de preto confronte á alfandega

Vende-se a retalho e a dinheiro, muito barato, para liquidar.

Fogo chinez com lindas vistas para queimar em salas.
Caixas com 40 cartas de traques superiores.
Batatas por arroba.
Caixas com latas de 5 galões de gaz Devois.
Manteiga francez a P L G de 1874.
Arroz, café, chá, e mais generos de primeira necessidade, para os ricos e pobres, como já indicaram, fazendo censura ao administrador—C.

Aos dignos maçons

Amaral, Nabuco & C. tendo em vista a grande e pomposa festa que fazem os dignos maçons ao padroeiro desta respeitavel corporação na noite de S. João, participam aos mesmos Srs. maçons que acabam de receber insignias de diversos gráos, e vendem no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Armação de amarello

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, com balcão, por commodo preço: a tratar na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Especialidade
Vinho particular, puro e genuino.

Acaba de chegar ao mercado algumas ... de vinho do Alto Douro, especial e unicamente preparado do extracto da uva e isento de qualquer confecção, sendo muito mais brando que o de Figueira, o que o torna recommendavel pelo ... que agrada ao paladar e preferivel a todos os outros vinhos de pasto.

Acha-se á venda nos armazens de João ... Rodrigues Mendes, Souza Basto & C. e Fernandes da Costa & C.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com ... de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado; é pechincha. Dão-se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$... a vara, por estar com um pequeno defeito; é pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fina, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 360 rs. o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda acolchoada, padrões muito lindos a 400 rs. o covado; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O
N. 20 da rua do Crespo
Loja das 3 portas
DE
Gulherme & C.
Junto á loja da esquina

Para as noites de Santo Antonio e S. João.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber completo sortimento de sortes francezas e ... para brinquedo das noites de Santo Antonio e S. João; é o que se conhece de mais ... e apropriado para brincar-se nessas noites.

Algodão azul

Algodão azul americano, o que ha de melhor, a 320 rs. o covado: aproveitem, que se está acabando. Previne se aos senhores de engenhos.

Fustão branco

Fustão branco trançado, proprio para ... de meninos, a 320 rs. o covado, pechincha; aproveitem, que se está acabando

— Vende-se a taverna sita na rua de ... Negreiros n. 21, antigo pateo do Terço: a tratar na mesma rua n. 16.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descobrimento ope urou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar ... ditos sofrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, ... entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, enquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. ... O. D. Coyle, rua do Commercio n. 22.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

DISCUSSÃO DA FALLA DO THRONO.

(Continuação.)

Sei bem o que quero em politica e não vou senão para onde quero e devo ir. Por minha parte diante de um facto tão...extraordinario, como seria a dissolução novamente concedida ao gabinete 7 de março, eu teria de ir, máo grado meu, para onde me levassem os acontecimentos, ou teria de abdicar os direitos politicos (muito bem) e de viver na patria sem patria (muito bem). No mesmo caso estarão os opposicionistas reeleitos da legislatura passada. (Muitos apoiados.)

Os partidos veriam decretada a sua morte, e com ella tambem decretada a abolição completa do systema representativo constitucional. (Muito bem; muitos apoiados da opposição.)

Não sei como o partido liberal consideraria a solução no sentido de sua assenção ao poder neste momento, mediante a dissolução desta camara. A regular-me pelas affirmações de muitos de seus homens politicos, e pelos principios que tem sustentado, não podem certamente erguer-se agora ao poder por meio da dissolução, sobretudo quando esta não é dada para consultar-se o paiz sobre um plano politico ou sobre a realisação de uma idéa do partido

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Paulino de Souza: — Qualquer destas duas soluções tem o inconveniente de fazer-se a eleição depois de uma crise politica por um systema eleitoral por todos repellido, que a experiencia tem demonstrado não dar outra expressão senão a da força official (Apoiados).

Resta a terceira solução, unica que se pode verificar sem preterição dos principios do systema representativo, sem abalo das instituições constitucionaes. Esta solução, que tenho suggerido desde 1872, é a união do paatido conservador (muitos apoiados; muito bem) mediante a organisação de novo ministerio (muitos apoiados), que sem resentir-se das divergencias actuaes, sem os erros do 7 de março, dê a todo o partido garantias (muito bem) e realise com o concurso de todos a politica conservadora. (Muitos apoiados; muito bem.)

O nobre ministro do imperio, em uma das ultimas sessões, perguntou á opposição qual o seu programma politico, em nome de que principios *queria assaltar o poder.*

Um Sr. Deputado: — E' preciso frisar bem a phrase.

O Sr. Paulino de Souza: — Não julgo ser caso de, por mim e por meus amigos, repellir o que ha de injurioso na expressão do nobre ministro, nem lhe retaliarei que a sua unica idéa é continuar a ser ministro. (Muito bem.)

Respeitando as instenções de todos, observo que a opposição conservadora não é um partido politico distincto dos outros conservadores que sustentam o gabinete, os quaes tambem não formam partido diverso com tradições, idéas e aspirações differentes das nossas. (Muitos apoiados.) Somos todos conservadores, temos a mesma politica, as mesmas tradições no passado, os mesmos principios no presente, as mesmas aspirações e a mesma sorte no futuro. (Muito bem.)

Se na opposição ha variação quanto ao modo de considerar a reforma eleitoral, por tres ou quatro que não querem como eu quero a eleição directa, conta talvez o lado governista muito maior numero que a aceita e vota contra o projecto de confusão eleitoral, aqui trazido pelo nobre ministro. Se neste banco ha quem seja mais ardente e mostre maior zelo catholico, eu não acreditarei, senão depois de se pronunciarem, que os dignos sacerdotes sustentadores do gabinete approvam o procedimento deste na questão religiosa; sem que elles o digam, eu não acreditarei em sua adhesão á politica que determinou o processo e a prisão dos bispos e tem consternado a igreja de que são ministros. (Muito bem.)

Vozes: —Não podem, nem devem.

(Ha diversos apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Paulino de Souza: — No seio do proprio gabinete vejo o nobre presidente do conselho, grão-mestre da maçonaria, ao lado do honrado ministro da guerra, que levantou aqui contra mim em 1869 grande escarcéo, só porque sustentei que os prelados brasileiros não deviam deixar suas dioceses e passarem a paizes estrangeiros, sem sciencia e annuencia do governo imperial; do honrado ministro da guerra, que era o mantenedor da independencia absoluta do episcopado perante o governo...

Um Sr. Deputado: — Que tomou a si a causa dos jesuitas e das irmãs de caridade. (Apoiados.)

O Sr. Paulino de Souza: —... e é hoje quem abre aos bispos a porta do carcere; do honrado ministro da guerra, que em sua excessiva religiosidade e obediencia orthodoxa, não deixará de condemnar como heretica a seita dirigida no Brasil pelo chefe do gabinete, de que faz parte; elle, que não quer e nem pode querer senão o que a igreja crê e manda crer.

O Sr. Ministro da Guerra: — O que eu quero é a soberania nacional, sou brazileiro primeiro que tudo.

(Cruzam-se alguns apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Paulino de Souza: — Quanto á reforma eleitoral, vejo ainda no seio do ministerio, na mais completa divergencia o nobre ministro do imperio, que nos trouxe aqui o projecto eleitoral que todos conhecem, e unido a S. Exc. tão intimamente, que se confundem no mesmo corpo o Sr. deputado Corrêa de Oliveira, signatario de um parecer de commissão, no qual se declara que o projecto de eleição directa por mim apresentado em 1870 *offerece as maiores vantagens politicas, consulta todos os interesses e respeita todos as direitos.* (Muito bem, ha varios apartes).

O Sr. Ministro do Imperio: — Já aqui expliquei isto.

O Sr. Paulino de Souza: — Por mais disciplinados que sejam os partidos, é impossivel conseguir de seus membros tão inteira e completa uniformidade de idéas, que todos pensem como cada um sobre os diversos interesses e occurrencias sociaes. Estabelecer como condição indispensavel da existencia dos partidos o accordo prévio, unisono e unanime daquelles que os compõem sobre todas as questões de qualquer ordem que por ventura se agitem na sociedade ou nella se possam levantar, sem discrepancia em um apice sequer, seria con-

primeira garantia conservadora de nossas instituições (apoiados) diante do qual nos curvamos sempre respeitosos, nós que, já eu o disse em outra occasião, succedemos no partido conservador áquella geração vigorosa que salvou e fortaleceu a monarchia. (Muito bem, muito bem.)

(Ouvem-se ás portas do salão da camara muitas vozes que raclamam admissão no recinto para assistirem ao debate. Pausa.)

Os deputados da ultima legislatura dissolvida souberam haver-se prudentemente na situação apertada em que os descrevi; cumpriram o seu dever; foram fieis ás tradições e aos principios de seu partido. (Apoiados, muito bem).

Poucos conseguiram romper até aqui as linhas quasi invenciveis da influencia official Em nome d'elles e logo ao abrir-se o primeiro debate politico desta legislatura, dirigi aos conservadores que se sentam nos bancos ministeriaes estas palavras:

« A unica barreira, senhores, que ainda hoje entre nós e vós se levanta é o ministerio sacrificando a união do partido á sua conservação.

« Innumeras vezes observei a meus amigos, e disso podem dar testemunho alguns se tolera, e que os meus amigos e eu combatemos, pelo damno que tem causado ao partido a que todos pertencemos (muitos apoiados da opposição), pelos prejuizos que tem trazido aos negocios publicos, pela deslealdade com que tem compromettido o systema constitucional representativo. (Apoiados; muito bem.)

A presença de um gabinete formado sem distincção de conservadores de um e outro lado, sem prevenções da vespera acharia auspicioso acolhimento em todo o partido e reunindo grande numero de adhesões, teria a força, de que carece o 7 de março, para governar constitucionalmente o paiz e para realisar os melhoramentos que a legislação reclama. (Muitos apoiados da opposição; muito bem.)

A dignidade do caracter pessoal, a posição politica de representante da nação não consente que eu possa julgar aqui quem quer que seja enfeudado a este ministerio. Não ha aqui homens de alguem, não ha homens dos ministros, que só a estes que estão acompanhem e sustentem. Nós todos conservadores, que aqui estamos, somos homens de idéas, homens do partido e não podemos deixar de festejar a solução unica capaz de fortalecer a situação politica fundada pelos esforços de todos nós, que o actual ministerio tem feito tudo por levar á decadencia. (Muito bem; muito bem.)

Não é de hoje que assim penso, senhores, e a prova de minha sinceridade ahi está nos *Annaes* do parlamento. Previ em tempo que outra solução não teriamos senão a que vos proponho, e fallo nesta parte com a autoridade de quem tem por si a coherencia do procedimento anterior.

O Sr. Presidente do Conselho: — Peço a palavra.

O Sr. Paulino de Souza: — Vós todos vos recordais da luta vigorosa aqui travada em 1871 no seio de uma camara unanime de conservadores. Separavam-nos as idéas; uns, e entre estes me achei eu, davam aos interesses estaveis da lavoura e do commercio atemorisados o apoio que lhes negava o ministerio, declarando-se aliás conservador, e que não podiam encontrar tão pouco no partido liberal adhesão ao plano apresentado da reforma servil; outros sustentavam com firmeza a proposta do governo. Acredito que os dissidentes de então prestaram importante serviço á monarchia e ao partido conservador, mantendo nas fileiras dos partidos constitucionaes aquellas importantes classes que representam forças vivas e poderosas e formam em grande parte o elemento conservador de nossa sociedade.

No anno seguinte, aceita por todos a lei da emancipação servil, vi a meu lado contra o gabinete os mais estrenuos defensores dessa medida, os quaes por amor della haviam na sessão anterior sustentado o nobre presidente do conselho e seus collegas. Constituidos em maioria, nós os vencidos, da vespera sem recriminações, nem despeito, estendemos a mão aos vencedores, nossos amigos politicos, de que só por aquelle motivo estiveramos desunidos. Sómente não podiamos apoiar o ministerio por não merecer a confiança do nosso partido.

Orgão da maioria que se oppunha, em nome do partido conservador, á continuação do 7 de março, justificando o voto de censura que lhe propuz a 16 de maio de 1872, aqui me enunciei nos seguintes termos:

« O partido conservador está unido, com as mesmas idéas, com as mesmas aspirações.

« Se ha divergencia, é em um unico ponto, no modo de considerar o ministerio, que entre uns e outros conservadores da mesma lei politica se interpõe como elemento de discordia, que uns toleram que viva e a outros não pode inspirar confiança.

« O ministerio apparenta que tem um partido seu e outro contra si nas fileiras conservadoras, e proclama a scisão. O que se nota é no seio do partido conservador uma opposição vigorosa que não pode sacrificar a individuos esta situação politica, que não pode ser conivente, consentindo que se comprometta ainda mais, quando já tanto se tem compromettido, o partido a que todos pertencemos. »

A victoria parlamentar alcançada a 21 de maio de 1872 pelos deputados conservadores da legislatura passada, foi inutilisada pelo decreto de dissolução aqui lido no dia seguinte. Aquelle triumpho não era o de uma idéa, não era a condemnação de uma medida de governo; significava o direito que o partido conservador queria reassumir de governar com os homens de sua confiança (apoiados; muito bem), de não tomar a responsabilidade da administração senão vendo á frente della os verdadeiros representantes de seus principios politicos. (Muito bem; muito bem.)

O governo constitucional do Brasil é monarchico representativo, elementos estes inseparaveis pela mesma constituição. No dia 22 de maio de 1872 achavam-se esses elementos destacados e postos pelo nobre presidente do conselho em frente um do outro. Collocou-nos o honrado ministro na mais séria e afflictiva difficuldade em que por minha parte, me tenho achado em minha vida politica.

Eramos o elemento representativo que reivindicava sua influencia nesta forma de governo e que acabava de obter o seu primeiro triumpho: vimos, trazido pelo nobre ministro á arena para rechaçar-nos, o elemento monarchico, que acatamos e sempre abraçaramos como o grande principio, e

demnar a razão humana á mais intoleravel subserviencia e firmar, portanto, a impossibilidade de se unirem para fins politicos homens que se prezam. A historia do regimen representativo ahi está para mostrar que os laços dos partidos politicos não são senão os grandes principios, as tendencias sociaes pelas quaes se caracterisam, e que se referem a interesses tão elevados como a estabilidade das instituições e o progresso politico da nação.

Nos partidos politicos, ainda dos paizes os mais adiantados na pratica do systema constitucional, notam-se matizes de opinião e variedades no modo de considerarem os mesmos partidarios este ou aquelle ponto especial da doutrina, esta ou aquella questão superveniente no andamento da sociedade. Pertencem ao mesmo partido os nomeus que, divergindo embora em um ou outro ponto, sobre esta ou aquella solução, acham-se unidos pelas mesmas tradições, pelos mesmos principios fundamentaes, pelas mesmas aspirações.

E' o que me parece acontecer ainda hoje no partido conservador, em cujo seio não se dá outra divisão senão a que resulta da permanencia do ministerio, que de um lado delles presentes nesta casa, que antes de tudo deviamos acautelar a divisão e enfraquecimento do partido conservador, evitando quanto pudessemos a luta entre amigos politicos que uns contra os outros fossem nella animados pelo ministerio...

« Senhores, o ministerio vai-se e nós ficamos: o ministerio é transitorio, o partido conservador é permanente. Interessa-lhe a scisão porque na luta intestina do partido é que elle pode achar condições de vida. O partido conservador, unido e forte, não pode apoia-lo, vendo em sua persistencia a ruina da situação, a condemnação de suas tradições, o sacrificio de suas aspirações e de seus principios. »

A solução que hoje proponho fica provado que é o mesmo voto por mim enunciado em todos os tempos.

(Augmenta-se o sussurro fóra do recinto: O Sr. presidente interino deixa a cadeira ao Sr. vice-presidente.)

Sou obrigado, Sr. presidente, a fazer uma pausa, porque as vozes que ouvimos ás portas desta sala constrangem a attenção de todo o auditorio (apoiados) e mesmo a mim perturbem o fio do discurso. Sento-me, portanto, até que se restabeleça o silencio fora do recinto. (O Sr. presidente faz signal de assentimento e o orador senta-se.)

(Depois de alguns minutos de interrupção, franqueadas as portas do salão ao publico nellas agglomerado, innumeros espectadores entram no recinto e silenciosamente occupam todo o espaço fóra do estrado em que se sentam os Sr. deputados.)

O Sr. Presidente: —O orador póde continuar o seu discurso

O Sr. Paulino de Souza: —Infelizmente, senhores, a união do partido conservador não se póde operar sob os auspicios do ministerio 7 de março, cuja deslealdade para com os seus correligionarios, cujos erros de toda a sorte deram causa á separação que desejamos remediar.

Os debates aqui havidos sobre negocios provinciaes tem mostrado qual a politica interna do gabinete e qual a posição em que tem ella collocado o partido conservador. Os meus honrados collegas, que trazem recentes as impressões dos ultimos acontecimentos das provincias, hão de dizer, como alguns já começaram, o que nellas se está passando.

Referir-me-hei a dous factos unicos, que de mais proxima data e occorridos com cidadãos muitos conhecidos, tem a notoriedade do momento.

Chegando da Bahia o Sr. conselheiro Araujo Góes, todos nós aqui ouvimos da sua propria bocca a confirmação da incompatibilidade em que se achava com o presidente que deixara administrando sua provincia. Esta incompatibilidade politica subia de ponto por envolver tambem questão de honra para o digno magistrado e para seus amigos politicos da Bahia. Figurou-se a todos que o Sr. conselheiro Góes não seria novamente presidente da camara se o governo approvasse o procedimento do Sr. commendador Cruz Machado.

No dio 6 do coarente o gabinete apresentou o Sr. Araujo Góes para presidente da camara dos deputados; era a reprovação dos actos do Sr. Cruz Machado. Assim o deviam entender todos e assim o entendeu o Sr. Araujo Góes, como demonstra a renuncia que fez da presidencia da camara logo que o governo fez publicamente seus, por approvação explicita, os actos do ex-presidente da Bahia.

O gabinete, que particularmente adoptara a causa de cada um dos incompativeis, tomou a parte de ambos em publico: faltou ao Sr. Araujo Góes, approvando o procedimento do Sr. Cruz Machado no dia daquelle abraço cruel dado pelo Sr. ministro do imperio, prenuncio da demissão que, forçoso lhe foi conceder ao Sr. Cruz Machado, a quem tambem faltou. O ministerio sustentou os dous contendores e sacrificou a ambos; o Sr. Araujo Góes teve, por sua honra, de deixar a presidencia da camara, o Sr. Cruz Machado foi exonerado da presidencia em que praticava actos meritorios no conceito do governo.

Outro exemplo illustre é o que occorreu com o distincto senador o Sr. barão de Cotegipe, chefe de partido, notavel por elevados talentos e serviços, amigo particular do Sr. presidente do conselho.

Cumpre não esquecer que o Sr. barão de Cotegipe auxiliou este gabinete por muitos modos, nos dias arriscados de 1871 e 1872 servio-lhe muitas vezes de amparo e protecção (muitos apoiados), foi até antehontem um de seus sustentadores...

O Sr. Freitas Henriques: —Ainda é.

O Sr. Paulino de Souza: —Não conheço outra opinião dos homens politicos senão a que revelam na tribuna e na imprensa (apoiados). Se porém, o nobre deputado, que me interrompe, está autorisado a fazer declarações ou a rectificar as palavras do illustre barão, recordar-lhe-hei quaes ellas são...

O Sr. Freitas Henriques: —O discurso do Sr. barão de Cotegipe não é de opposição. (Oh! oh!)

O Sr. Paulino de Souza: —Não sei, nem me cumpre inquerir se S. Exc. vota contra ou a favor do governo; não é esta a questão. O honrado senador ha de votar segundo lhe dictar a sua illustrada consciencia.

O que importa para o caso é a apreciação que faz do estado do partido conservador de que é chefe na Bahia.

Alli, disse o illustre barão, estão as cousas de tal modo que nenhum dos vice-presidentes póde tomar conta da administração, porque estão sob o labeo de accusações ignominiosas, lançadas pelo gabinete que fez seu o procedimento do seu delegado.

Um Sr. Deputado: —Não disse isto.

O Sr. Paulino de Souza: —Disse mais, segundo as palavras que leio no resumo dado pelo *Jornal do Commercio*. Depois de historiar os factos exclama o orador:

« Mas por que razão factos desta ordem tem produzido a agitação na Bahia e dado lugar a lançar-se sobre o partido conservador daquella provincia o maior estyma que é possivel arrogar-se a um partido politico? E' o que não póde penetrar..

« Por ora não lhe é possivel explicar o facto extraordinario de qualificar-se todo um partido importante como uma reunião de gente que vive de escandalos...

« Não é de pequena consideração um tal insulto ao partido conservador da Bahia: se é immoral, o que são os senadores e deputados sahidos do seio delle? »

O illustre cidadão a que me refiro não é um orador novel a quem escapem palavras que não queria dizer, mas um homem adestrado na tribuna, cuja expressão é sempre discreta e medida, sempre proferida com reflexão e criterio O ultimo periodo do seu discurso—« Prefiro regenerar-me na opposição, ver no poder meus adversarios, a soffrer tantas humilhações, » é um brado pungente de indignação, que assás denota quanto de cheia a taça trasbordava. (Muitos apoiados, muito bem)

Levantando o debate acima dos interesses de partido, outros de ordem a mais elevada fazem-me recuar ante a idéa de qualquer solidariedade do partido conservador com o gabinete 7 de março.

Entre nós, os deputados reeleitos da legislatura dissolvida, e o ministerio do Sr. Visconde do Rio-Branco ergue se o decreto de 22 de maio de 1872 com a postergação da influencia parlamentar....

O Sr. Ferreira Vianna dá um aparte.

O Sr. Paulino de Souza: — Diz bem o meu honrado amigo,—com a recordação do scrificio de tão distinctos amigos politicos, que a nosso lado na vespara se tinham achado.

E como não bastasse tão rude golpe dado na influencia desta camara, veio o ministerio, no fim da ultima sessão, attentar contra a nossa mais importante prerogativa, fazendo aqui votar impostos e despezas iniciadas no senado. Se outros e tantos e tão graves motivos não houvesse, bastar-me-hia este attentado, para eu nunca levantar a condemnação do actual ministerio. (Apoiados; muito bem).

Em um debate tão generico como é por sua natureza o do voto de graças, mal poderei assignalar os deploraveis resultados da politica ministerial nas relações exteriores, nas questões dos interesses financeiros, nos outros serviços internos e na direcção da questão religiosa, que até hoje ahi está sem solução, sem outros effeitos a não serem attribulações á igreja brasileira, consternação e temores á consciencia catholica, humilhação para o poder civil. (Apoiados, muito bem.)

Peço permissão á camara para tocar, ainda que rapidamente, em todos estes importantes assumptos.

Os resultados conhecidos da politica do gabinete no Rio da Prata inquietam profundamente a todos que conhecem o estado a que levou naquellas paragens os negocios exteriores do Brasil a direcção dada pelo nobre presidente do conselho.

A vantagem unica que pudera esperar o imperio, da guerra com o Paraguay, era a realidade do nosso direito de livre navegação dos rios e o franco accesso de nossos navios á provincia de Mato-Grosso. Para conseguil-a tivemos de forçar o passo de Humaitá e de destruir aquella formidavel fortaleza a 300 leguas da foz do Rio da Prata. Foi a nossa esperança que, desarmadas as margens do rio como se estipulara, nem um obice pudesse mais achar o transito dos navios brasileiros. Pesados e dolorosos foram os sacrificios impostos ao patriotismo brasileiro naqualla luta.

O Brasil alli vio succumbir com mil de seus mais robustos e valentes filhos, augmentou enormemente a divida publica e, além do que produziram os emprestimos, despendeu o melhor de trezentos mil contos, producto de impostos e papel-moéda. Demolio-se Humaitá, mas a Confederação Argentina fortifica arma pouco acima da foz do Rio da Prata a ilha de Martim Garcia, chave da navegação dos tres rios Uruguay, Paraná e Paraguay; viola assim a letra expressa dos tratados que haviam neutralisado essa ilha nas mãos do governo oriental, a cuja fraqueza fôra arrancada, isto ao passo que o plenipatenciario argentino, sob o pretexto de não ter sido approvado pelo congresso, oppunha-se á inserção no tratado de paz da clausula do protocollo que vedava, ao Paraguay fortificar as margens do rio, clausula alli incluida para segurança do Brasil.

E' que a Confederação, cuja politica, não de hoje, mas de longa data, tende absorver o Paraguay, não quer, successora deste, achar-se presa pela estipulação que aceitasse seu antecessor.

Não contente com isto, o negociador argentino sustentava como direito proprio da Confederação e não concessão de tratado o dominio sobre a ilha do Atajo ou Cerrito, que antes da guerra estava incorporada no territorio paraguayo e fôra deixada sob deposito e guarda das forças brasileiras que constantemente a occuparam. O plenipotenciario brasileiro concordava por parte do governo imperial na cessão da ilha do Cerrito, novo ponto a fortificar no rio com prejuizo do transito dos navios brasileiros, dado o caso de guerra entre o Brasil e a Confederação.

Note-se que emquanto assim nos desacautelavamos e faziamos todas as concessões exigidas, o governo argentino reprovava os ajustes de seu negociador que aceitara na questão de limites a linha do Pylcomayo, até a qual chegara o governo paraguayo sob a pressão de circumstancias por demais notorias para que sobre ellas me demore, linha esta que abrangia muito menor área de territorio do que a do Bermejo, pretendida em vão durante muito tempo por seus mais ambiciosos estadistas. O pretexto da repulsa do governo argentino era a occupação pelas tropas argentinas da Villa Occidental que ficara fora da linha do Pylcomayo e onde tremulava sua bandeira.

O Brasil podia ver arriar na ilha do Cerrito o pavilhão imperial para em seu lugar levantar-se o argentino. O governo brasileiro convinha nisto, mas o argentino não tolerou que a bandeira de Maio s'hisse d'onde quer que estivesse, sendo da Confederação todo o territorio que uma vez se tivesse achado á sua sombra. Burlou-se a ultima negociação.

Os tratados de paz e de limites entre o Paraguay e a Confederação estão ainda por celebrar, como diz a falla do throno. A Confederação já quiz promover a retirada da divisão brasileira estacionada no Paraguay, procura ganhar tempo e espera ensejo favoravel para a realisação de seus planos: o Brasil faz concessões sobre concessões, compromette-se cada dia mais, emprega no momento todos os meios de evitar um rompimento, mas fica sempre no mesmo e nada adianta. Eis o estado de nossa politica no Rio da Prata. O nobre presidente do conselho, na forma do costume, não ata nem desata.

Vacillações, incertezas, enormes despezas militares e a guerra sempre imminente, eis o que offerecem-nos como resultado a sabedoria e tino diplomatico do nobre presidente do conselho, o responsavel por quanto nestes ultimos 20 annos temos feito no Rio da Prata.

O nobre ministro annuncia-nos a guerra sempre imminente...

Um Sr. Deputado: —Ha dous annos.

O Sr. Paulino de Souza: — Diz bem o nobre deputado. Ha dous annos a guerra estava já a rebentar e foi um dos pretextos da dissolução de 22 de maio, porque só S. Exc. podia faze-la ou evita-la.

Não a fez, porem, nem ainda evitou-a e ainda ha poucos dias no relatorio da fazenda annuncia que ella pode dar-se a cada momento.

Avaliando a despeza do corrente exercicio em 17,831:501$, diz o relatorio dos negocios da fazenda, paginas 14:

« Accresce a isto a continuação das despezas extraordinarias da marinha e da guerra (notai bem estas palavras que vou ler) *sem concessão de fundos especiaes*, como se votaram durante a guerra do Paraguay. Por mais que custe ao governo desviar *tão avultadas sommas* (a quanto montam?) de nossas applicações productivas, forçoso lhe tem sido, em attenção ás circumstancias dos Estados visinhos, *prover com urgencia* á conservação da paz do Imperio pela efficiencia de seus meios de defeza.»

Que politica é esta que nada rasolve, traz-nos em continuo sobresalto, sempre na vespera da guerra e sem faze-la nem evita-la!

Nos ultimos dias do anno passado um vapor brasileiro é detido nas aguas de Buenos-Ayres, para de seu bordo retirar-se um official paraguayo, que vinha a Montevidéo a serviço de seu governo. Felizmente o commandante do paquete *Cuyabá*, homem de honra e de energia, resistio, e com auxilio de representante do Brasil e do chefe de nossa estação naval no Rio da Prata, póde garantir a seu bordo a segurança de Rivarola, que chegou incolume a seu destino. Se acaso, antes de resolvido, fosse trazido o negocio á deliberação do nobre presidente do conselho, estaria talvez ainda indeciso, como succede com outras gravissimas questões, que estão a seu cuidado. (Apoiados).

Esta mesma questão pende ainda quanto á parte essencial, pois que o governo argentino, desimpedindo o vapor *Cuyabá*, fe-lo por concessão especial para o caso. A jurisdicção das autoridades argentinas sobre os nossos navios em transito nas aguas da republica é sustentada em sua maior latitude por aquelle governo, e a garantia da bandeira brasileira aos que vêm a bordo de nossos navios..

O Sr. Eufrazio Corrêa: —Apoiado: isso é o essencial.

O Sr. Paulino de Souza: — . . poderá ser obtida por concessão, será objecto de uma negociação, segundo leio no relatorio dos negocios estrangeiros.

Senhores, a guerra é hoje a maior calamidade que pode cahir sobre a Brasil e para evita-la devem-se empregar todos os esforços, e de todos estes o mais efficaz é adoptar-se uma politica firme e resoluta. (Apoiados; muito bem).

Que differença entre o papel que representamos hoje no Rio da Prata e a posição em que nos achavamos quando em 1852 o nobre presidente do conselho alli foi ter pela primeira vez! Eramos então os defensores, outra vez fundadores da nacionalidade oriental, o Paraguay nosso aliado, o exercito brasileiro levava a bandeira libertadora daquelles povos, caja liberdade constitucional iamos restaurar, o nome brasileiro era entre elles querido e respeitado (apoiados, muito bem). O que vemos hoje? O Paraguay exhausto e despedaçando-se, facil presa de nunca esquecida cobiça, o Estado Oriental fraco e indefezo, sujeito a mil contigencias, a Confederação Argentina trazendo-nos, segundo o nobre presidente do conselho, sob a ameaça da guerra que nem se faz nem se sabe evitar. (Muito bem).

O exame de nosso estado financeiro, qual o descreve o nobre ministro, incutiu-me dolorosa convicção, que sinto ter de enunciar. Se as rendas publicas não continuarem em progressiva prosperidade como receia a falla do throno, é fóra de duvida que, mais avultadas como se vão tornando cada dia as despezas, teremos necessidade de reforçar os impostos ou de retroceder na marcha da alguns melhoramentos já iniciados.

E' realmente estupendo o augmento que tem tido as despezas publicas nestes ultimos annos Em 1867 a despeza ordinaria votada na lei do orçamento não excedia de 68,530:231$091.

Em 1870 a lei do orçamento (a de 27 de setembro), consignando avultada somma para pagamento dos juros das diversas dividas contrahidas por motivo da ultima guerra, elevou a despeza votada a 85,741:262$158, mais 17,000:000$ em sua maxima parte a despender com o serviço obrigatorio de juros.

Eis que sem o mesmo motivo de accrescimo, ao menos naquella escala, o anno passado elevou-se a despeza votada a 98,250:168$ e na proposta apresentada a 8 do corrente mez o ministerio pede para despender 102,634:055$635!

Comparado o pedido deste anno com a quantia votada em 1870, nota-se um augmento de cerca de 16,000:000$ na despeza ordinaria, da qual estão eliminadas as quantias exigidas por serviços especiaes e pelos armamentos extraordinarios que por ventura se façam.

Não é porem somente isto. A lei que regeu os exercicios de 1870—71 (de 28 de junho de 1870) autorisou despezas na somma de 83,326:718$590; a que regeu os exercicios de 1871—72, de 1872—73 (a de 27 de setembro de 1870) fixou a despeza ordinaria em 85,741:262$158.

Pois bem, a despeza no exercicio de 1870—1871, elevou-se (sem contar os depositos) a 100,074:292$766; no exercicio de 1871—1872 a 101,803:829$448; no exercicio de 1872—1873 a 121,009:130$452. O exercicio corrente para que se fixa a despeza em 98,250:168$, segundo os calculos do relatorio, ha de despender 117,831:501$!

Apresento apenas estes algarismos sem decompor e moralisar as parcellas, por não caber isto na presente discussão. Em tempo serão apreciados. O meu intento, trazendo-os hoje á consideração desta augusta camara, é firmar a seguinte proposição: o voto legislativo do orçamento é uma mystificação; os actuaes ministros despendem quanto querem e como querem. A lei do orçamento nada vale, como não vale tudo o que é de voto legislativo neste paiz. (Apoiados, muito bem da opposição).

Eu, porém, não posso deixar de reclamar, embora clame em vão, porque a nação está pagando pesados impostos. E como para alguns dos decretados durante a guerra concorri com o meu voto, attentas as urgencias do momento, cumpro o mais rigoroso dever protestando contra a má applicação das contribuições, que extincta a guerra, deveriam ser alliviadas. (Muitos apoiados).

E' uma destas a diminuição de imposto de exportação, aqui proposta pela deputação do Rio de Janeiro, o qual recahe sobre o productor agricola, operario quasi que exclusivo de riqueza nacional. (Apoiados.)

A lavoura, se figura no Brasil o que na fabula era o monte Atlas: é ella, como já se disse, o gigante que carrega sobre seus hombros o peso todo deste vasto imperio. (Muito bem.)

Agora em seu relatorio o nobre ministro propõe reduzir de 2°/. os direitos de exportação, unicamente sobre certos artigos de menor producção, como o algodão...

O Sr. Carneiro da Cunha: —O assucar.

O Sr. Paulino de Souza: —... e estende o favor tambem ao assucar, mas deixa todo o peso sobre o café, que é das producções agricolas a que demanda emprego de maior capital pelo custo de trabalo e preço de terrenos adequados e tambem a que maiores rendimentos dá ao thesouro.

Deixando a grande lavoura sob o peso da sobrecarga, com que foi raforçado por motivo de guerra o imposto de exportação, para captar o favor de uma classe importantissima, acena-lhe o nobre ministro com um engodo, que S. Exc bem sabe não ser beneficio se não para um ou outro.

Refiro-me á parte do relatorio dos negocios da fazenda, em que o nobre ministro, já de ante-mão esquivando-se á reiteração dos nossos esforços para diminuir-se o imposto addicional sobre toda a exportação, aconselha como cousa nova a tão preconisada e nunca effectuada creação de bancos de credito rural.

Não me opponho, antes desejo a fundação de taes estabelecimentos: só não posso admittir que o governo tire do thesouro o dinheiro que alli levamos, nós contribuintes, e os contribuintes que aqui representamos, para dal-o a esta ou áquella empreza, intervindo a favor dos bancos planejados, nos contratos feitos por particulares.

E' realmente de pasmar, senhores, que neste anno de 1874, e perante o parlamento illustrado do Brasil, o ministro da fazenda venha enunciar a idéa de se pagarem pelo thesouro publico os juros de dividas de particulares.

E' um absurdo economico que em verdade sorprende ver sustentado por um homem da esphera intellectual do nobre presidente do conselho.

Esta promessa de fundos para pagamento de juros a emprezas particulares de credito faria crer que o thesouro regorgita de dinheiro, se, infelizmente, a realidade não estivesse patente a todos, publico e notorio, como é, estar o nobre ministro fazendo pressão sobre o commercio e sobre as industrias, desviando delles os capitaes que o thesouro procura no mercado monetario com a anciedade de apertada urgencia. (Apoiados e apartes.)

Todos sabem que o thesouro está pedindo dinheiro aos capitalistas, a quem paga o juro de 6°/. adiantado, com prejuizo do credito do Estado, cujos titulos de divida, vencendo menor juro proporcionalmente a seu valor real, e sendo emprego permanente de capital, não podem deixar de ter baixa, quando sob a mesma garantia do Estado o nobre ministro recebe dinheiro por curto prazo e com premio nominalmente igual, porem realmente maior. (Apoiados.)

Não posso neste debate apreciar os algarismos do relatorio da fazenda, pelo jogo dos quaes se figuram os saldos annunciados pelo nobre presidente do conselho. Quaes elles sejam, qual a folga do thesouro assás revela o facto que ha pouco referi e não pode ser contestado.

Senhores, as despezas progressivamente, crescente, os impostos de guerrra conservados em paz e mal chegando para fazer-lhes face, o thesouro fazendo pressão e absorvendo os capitaes disponiveis, eis o estado financeiro a que nos trouxe a gestão do nobre ministro, a quem tenho a honra de dirigir-me.

E se a guerra pode sobrevir a cada instante, como diz S. Exc., que perspectiva para as finanças do Brasil, confiadas ao zelo e cuidado do nobre presidente do conselho?

Se mais não pode fazer, tranquillize-nos ao menos o governo pelo que diz respeito á conservação da paz, principal condição do engrandecimento deste paiz. (apoiados, muito bem.)

Desejaria tratar de alguns dos importantes serviços a cargo das repartições do imperio, da justiça e da agricultura, mas os respectivos ministros ainda não se dignaram de enviar á esta casa os seus relatorios.

O Sr. Eufrazio Correia: —Contra o preceito da lei.

O Sr. Paulino de Souza: —A lei expressamente determina que até o dia 15 de maio sejam presentes á assembléa geral legislativa os relatorios em que se nos expõe o estado da administração publica e se dão os motivos justificativos dos actos dos diversos ministerios. Os dias que têm excedido não têm sido sufficientes para o cumprimento desse dever.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO —RUA DUQUE DE CAXIAS.